



cgée



Observatório
Ciência, Tecnologia e Inovação

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
Ciência, Tecnologia e Inovação



cgée

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Ciência, Tecnologia e Inovação

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação



Brasília, DF
Dezembro, 2006

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos

Presidenta

Lucia Carvalho Pinto de Melo

Diretor Executivo

Marcio de Miranda Santos

Diretores

Antonio Carlos Filgueira Galvão

Fernando Cosme Rizzo Assunção

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação. 2006. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2006.

83 p : il.

1. Observatório - Brasil. 2. Ciência e Tecnologia. 3. Inovação. I. Título. II. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos.

Centro de Gestão e Estudos Estratégicos
SCN Qd 2, Bl. A, Ed. Corporate Financial Center sala 1102
70712-900, Brasília, DF
Telefone: (61) 3424.9600
[Http://www.cgee.org.br](http://www.cgee.org.br)

Esta publicação é parte integrante das atividades desenvolvidas no âmbito do Contrato de Gestão CGEE/MCT/2006.

Todos os direitos reservados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE). Os textos contidos nesta publicação poderão ser reproduzidos, armazenados ou transmitidos, desde que citada à fonte.

Observatório de Ciência, Tecnologia e Inovação

Supervisão

Antonio Carlos Filgueira Galvão

Coordenador

Lélio Fellows Filho

Consultora

Maria Elenita M. Nascimento

RESUMO EXECUTIVO

Este projeto tem como objetivo apresentar as principais ações necessárias à constituição de um Observatório de CT&I a ser implantado no CGEE utilizando a dinâmica atual da instituição e seu posicionamento no sistema nacional de pesquisa e inovação.

Propõe-se que o Observatório seja composto por uma rede de conhecimento distribuído por todo o território nacional e internacional, tendo como função básica a definição de diretrizes e prioridades para as futuras ações de CT&I e proposição de políticas públicas.

No âmbito do CGEE o Observatório deverá constituir em um espaço de competência com horizonte de longo prazo, que progressivamente assuma o papel de apoiar as decisões relacionadas ao processo de gestão associadas a temas/setores bem delimitados.

O Observatório tem como missão subsidiar os processos de tomada de decisão e formulação de políticas públicas nos setores público e privado, por meio de abordagens baseadas em evidências e em percepções do futuro, as quais devem ser provenientes:

- dos conhecimentos explícitos disponíveis e do conhecimento tácito de especialistas;
- das articulações entre outros Observatórios, organizações e indivíduos com participação colaborativa;
- da construção de visões de curto, médio e longo prazos sobre temas onde a Ciência, a Tecnologia e a Inovação são aspectos centrais;
- dos processos de observação, monitoramento, antecipação e acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico em áreas do conhecimento dos setores da economia e da sociedade de forma contínua ou discreta para atender necessidades específicas.

Como resultado de sua implantação espera-se:

- Que o CGEE torne-se mais “pró-ativo” uma vez que o Observatório deverá coletar informações do mundo real de forma sistêmica não fragmentada e multidisciplinar tendo foco nos riscos;
- Consolidar o papel do CGEE no sistema de CT&I como agente provedor de subsídios técnicos de alto nível e visões antecipadoras de futuro para tomada de decisão e definição de políticas públicas.
- Oportunidades e ameaças, na identificação da informação que pode afetar diretamente os objetivos dos projetos desenvolvidos pelo Centro, bem como identificar novas oportunidades de negócios;
- Intercâmbio de informações entre os participantes das redes por meio de compartilhamento de paradigmas divergentes;
- Formação de redes de práticas e de interesse nos temas analisados; Identificação de oportunidades e riscos para o CGEE;
- Estímulo a capacidade das empresas adotarem novas tecnologias por meio da identificação e disseminação de "boas práticas" empresariais, em nível nacional e internacional;

Sumário

1. Introdução
 2. Objetivos
 - 2.1 Objetivo Geral
 - 2.2 Objetivos Específicos
 3. Proposta
 - 3.1 Justificativa / Pressupostos
 - 3.2 Papel do Observatório no processo de trabalho do CGEE
 - 3.3 Implementação
 - 3.4 Operacionalização
 4. Áreas de Atuação .
 5. Recursos
 6. Resultados Esperados
 7. Considerações Finais
- Referências Bibliográficas
- Bibliografia

Apêndices

Apêndice I – Observatórios Pesquisados

Apêndice II – Descrição dos Observatórios

Apêndice III – Projetos/Atividades desenvolvidas pelo CGEE

1. Introdução

O presente projeto apresenta as principais ações necessárias para criação de um Observatório de Ciência Tecnologia e Inovação (CT&I) a ser implantado no âmbito do CGEE e aponta os possíveis caminhos nessa direção. Propõe-se que sua constituição seja apoiada na dinâmica atual da instituição, nas oportunidades concretas, e no seu posicionamento no sistema nacional de pesquisa e inovação.

Em geral, os observatórios de Ciência, Tecnologia e Inovação têm a função de “observar”, “acompanhar”, “antecipar” e “monitorar”, o desenvolvimento de áreas de conhecimento com “olhar” atento aos aspectos críticos, em determinado período de tempo, ou de modo cíclico, em países, regiões ou empresas. Podem também atuar na concepção e produção de indicadores referentes às atividades científicas, tecnológicas e de inovação, permitindo sua interpretação em termos de posicionamento do país ou da região identificando tendências e visões sobre futuros, em curto e médio prazos (Vide Apêndice I e Apêndice II).

O Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE) foi criado como uma instituição voltada à promoção e realização de estudos e pesquisas prospectivas de alto nível, na área de Ciência e Tecnologia e suas relações com setores produtivos, em atividades de avaliação de estratégias e de impactos econômicos e sociais de políticas, programas e projetos científicos e tecnológicos. Além disso, caracteriza-se pela difusão de informações, experiências e projetos à sociedade, e pela capacidade de interlocução, articulação e interação dos setores de Ciência e Tecnologia.

A capacidade de analisar tendências e cenários relativos à CT&I demanda uma estrutura de gestão da informação e do conhecimento bem organizada. Neste sentido, o Centro deverá atuar como um Observatório, com tarefas permanentes relacionadas ao desenvolvimento e a divulgação de Sistemas de Informação (SI) em CT&I, a produção de material de divulgação como boletins, documentos e

revistas, disponibilizadas em diversas mídias, além de análise de indicadores pertinentes às áreas de maior competência do Centro. (Plano de Trabalho 2006)

Sua missão deverá ser subsidiar processos relevantes de tomada de decisão públicos e privados por meio de uma abordagem baseada na articulação e participação de outros Observatórios e de uma visão de longo prazo em temas nos quais a Ciência, Tecnologia e Inovação seja o foco principal.

O Observatório proposto deverá compor uma rede de conhecimento e de monitoramento científica, tecnológica e de inovação, distribuída por todo o território nacional. Deve ter como função básica monitorar a sociedade e gerar *inputs* constantes para ações de prospecção e criação de cenários futuros, avaliação de impactos para subsidiar a elaboração de políticas públicas.

É importante destacar que no âmbito do CGEE o Observatório poderá constituir um espaço de competência com horizonte de longo prazo, que progressivamente assuma o papel de monitorar / gerir um conjunto de atividades relacionadas entre si e associadas ao tema/setor bem delimitados cumprindo o papel de subsidiar processos de tomada de decisão, nos setores público e privado, por meio de: abordagens baseadas em evidências e em percepções do futuro que provêm:

- a) dos conhecimentos explícito disponível e do conhecimento tácito de especialistas;
- b) das articulações entre organizações e indivíduos e estímulo à participação efetiva dos principais interessados;
- c) da construção de visões de curto, médio e longo prazos em temas nos quais a Ciência, a Tecnologia e a Inovação são aspectos centrais e
- d) dos processos de observação, monitoramento, antecipação e acompanhamento do desenvolvimento científico e tecnológico em áreas do conhecimento dos setores da economia e da sociedade de forma contínua ou discreta para atender necessidades específicas.

Para elaboração deste projeto adotou-se como ponto de partida o Plano de Trabalho do CGEE (CGEE, 2006), Notas Técnicas elaboradas para este fim (COELHO, G. et al., 2006) e (VIOTTI E. G. et al., 2006) e a incorporação de formas de atuação de outros observatórios em operação no Brasil e no mundo que se encontram descritos nos Apêndices I e II.

O presente projeto está organizado em sete seções e três apêndices. A primeira seção faz uma introdução. A segunda apresenta os objetivos a serem alcançados. A terceira descreve a justificativa da proposta, o papel do Observatório no processo de trabalho do CGEE, os passos iniciais e procedimentos específicos no processo de criação do Observatório. A quinta seção trata dos recursos a serem alocados para atendimento dos objetivos estabelecidos. A sexta seção descreve os resultados esperados com a implantação do Observatório e finalmente, a sétima seção apresenta as considerações finais.

O projeto inclui também, três apêndices. O Apêndice I descreve o resultado da investigação / mineração sobre os observatórios existentes no exterior e no Brasil para elaboração do presente projeto. O Apêndice II apresenta um quadro síntese dos observatórios pesquisados. O Apêndice III apresenta um os projetos desenvolvidos e em desenvolvimento no CGEE e sua distribuição por atividades.

2. Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Construir um espaço de competência¹ de forma a identificar projeções de cenários futuros interdisciplinares que sirvam para subsidiar processos relevantes de tomada de decisão públicos e privados, elaborar políticas públicas consistentes com as prioridades nacionais.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Estruturar uma plataforma de ação de longo prazo, no CGEE, com o fim de subsidiar a formulação, o acompanhamento e a avaliação de políticas e programas de CT&I;
- b) Utilizar tecnologias de redes de conhecimentos, de interesse e de prática para integrar diferentes Observatórios;
- c) Ampliar o processo de construção de competência em metodologia, análise e informação/documentação, em áreas de interesse estratégico;
- d) Identificar e acompanhar novas oportunidades de parcerias técnicas e institucionais no âmbito nacional e internacional;
- e) Concentrar esforços e reduzir a dispersão na alocação dos recursos humanos e técnicos disponíveis;
- f) Criar maior sinergia de esforços e resultados entre as áreas de competência do CGEE racionalizando custos;
- g) Dar maior consistência à carteira de projetos do CGEE;

¹ Ele poderá integrar outros Observatórios por meio de uma rede a ser criada.

h) Ampliar a visibilidade do CGEE no meio externo.

3. Proposta

3.1 Justificativa

De acordo com o Plano de Trabalho de 2006, o CGEE, em seu curto período de existência, constituiu-se em um espaço propício à confluência de ações, tanto para o setor público como para o setor privado em um “ambiente de obtenção de consensos e identificação de oportunidades”.

É importante evidenciar a ação proposta no referido Plano, ou seja, “ir consolidando o papel do CGEE no sistema nacional de CT&I como agente provedor de subsídios técnicos de alto nível e visões antecipadas do futuro para a tomada de decisão de natureza estratégica”. Nesse sentido, no panorama atual do sistema nacional de pesquisa e inovação, o momento, parece adequado para a implantação de um Observatório de CT&I.

Até o presente, o Centro vem cumprindo seu papel relevante no assessoramento do MCT e de outros órgãos de governo. No entanto, a ausência de uma agenda própria, de longo prazo, consistente com as diretrizes e prioridades definidas pela política de C&T, tende a limitar sua capacidade de acumular competências e de reter conhecimento, podendo comprometer a capacidade de resposta da instituição a demandas de maior “envergadura”.

A construção de uma agenda de longo prazo bem estruturada possibilitará uma melhor delimitação temática e, sobretudo, metodológica das competências ou linhas de atuação do CGEE, tal como definidas no referido Plano, ou seja: (1) prospecção “estudos temáticos e de futuro”; (2) avaliação estratégica; (3) articulação e cooperação; e (4) informação e difusão de conhecimento. Em razão dos compromissos anteriormente assumidos pela instituição, a construção dessa agenda de longo prazo terá que ser bem planejada e “protegida” das ações de

rotina. Sugere-se, portanto, que esse processo se dê por meio da criação de um “Observatório piloto” que poderá se constituir a partir dos núcleos de competência temática / setorial, no âmbito do CGEE.

De acordo com o Plano de Trabalho de 2006 estas áreas de competência do Centro, devem ser fortalecidas e conduzidas de forma harmônica e integrada. No espaço de convergência dessas competências, serão definidas áreas e temas de natureza estruturante e transversal, cujos impactos sócio-econômicos, atuais e potenciais, demandam maior grau de integração. Para cada uma dessas áreas/temas serão implantados Núcleos de Competência Temática, envolvendo especialistas externos. A figura 1 apresenta a configuração das relações entre essas competências.



Figura 1 - Linhas de atuação do CGEE

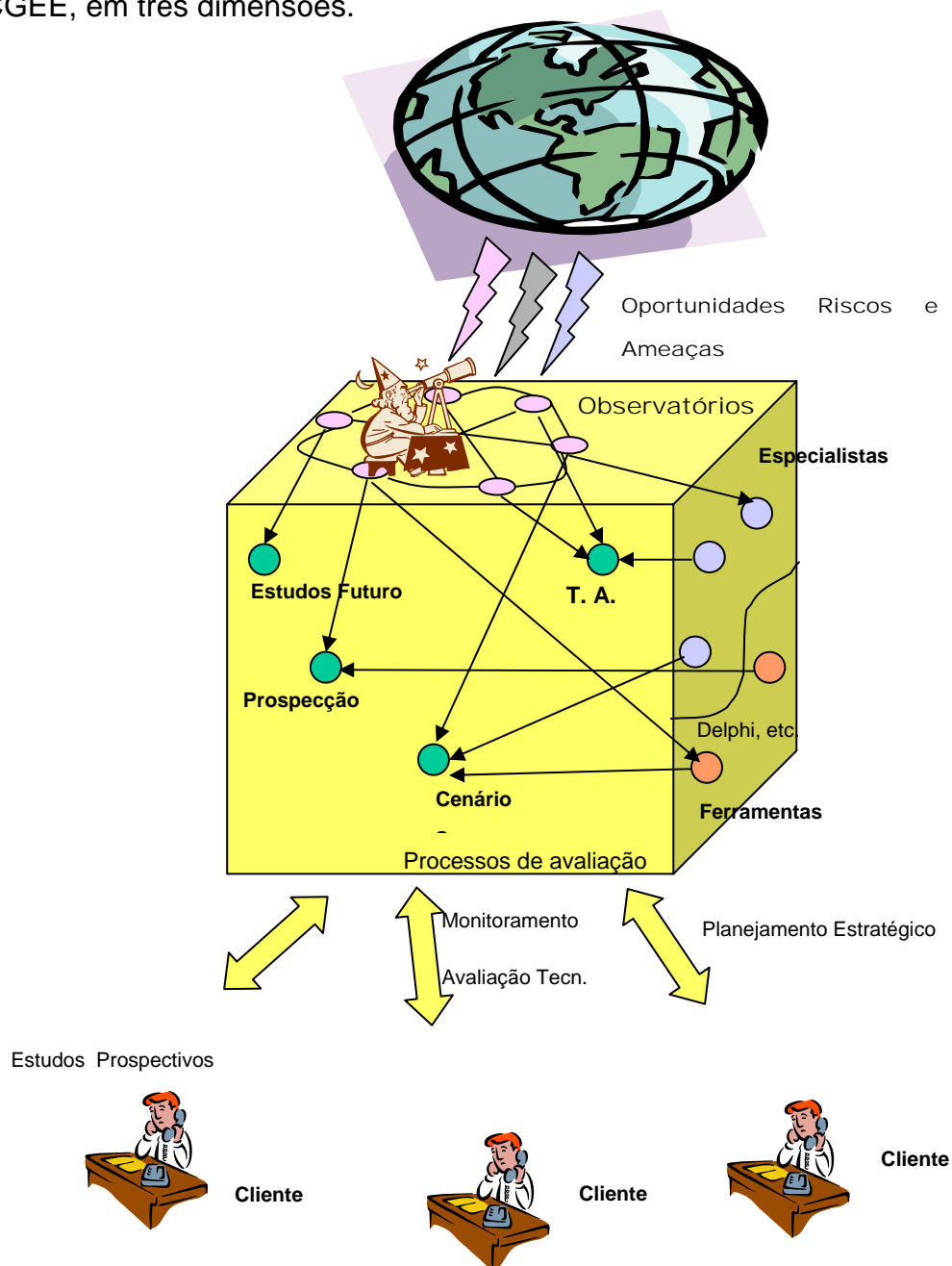
Fonte: Plano de Trabalho 2006

Esse processo de “criação de competências” se fará a partir da escolha e tratamento de temas específicos, em torno dos quais essas competências, de caráter geral e metodológico irão se consolidando. Vale ressaltar, que a escolha dos temas ou setores a serem enfocados deve estar associada ao seu potencial estratégico.

3. 2 Papel do Observatório no Processo de Trabalho do CGEE

O papel do Observatório no processo de trabalho do CGEE deverá ser monitorar constantemente o ambiente externo (sociedade, mercado, economia, ambiente etc.) visando identificar oportunidades e riscos que possam afetar a sociedade como um todo ou segmentos de interesse dos trabalhos da instituição.

A figura a seguir apresenta o papel do Observatório no processo de trabalho do CGEE, em três dimensões.



A face superior do cubo representa a dimensão de observação do ambiente externo que visa identificar informações, oportunidades e riscos que serão utilizados para construir cenários, desenvolver estudos do futuro, avaliar impactos tecnológicos, ambientais, sócio-econômicos etc. Essas atividades oferecem subsídios para o apoio ao processo decisório, desenvolvimento de políticas públicas, planejamento estratégico etc., que são os artefatos produzidos pela instituição, por solicitação dos demandantes (clientes). **A face frontal** apresenta os processos de análise/avaliação que serão desenvolvidos pela instituição. Esses processos utilizam-se de especialistas e ferramentas, que se encontram representados na face direita.

As setas representam os insumos e informações que são utilizados por todos os componentes envolvidos nas atividades do CGEE. Os resultados desse conjunto de ações são os produtos que irão apoiar as ações do cliente (elaboração de políticas públicas, planejamento estratégico etc.).

O Observatório pode tornar o CGEE mais “pró-ativo” na medida em que o seu papel é coletar informações do mundo real de forma sistêmica não fragmentada e multidisciplinar tendo foco nos riscos, oportunidades e ameaças, na identificação da informação que pode afetar diretamente os objetivos dos projetos desenvolvidos pelo Centro.

Nesse sentido ele pode identificar oportunidades de negócios no ambiente externo antecipadamente e propor projetos a possíveis clientes. O CGEE deve ser visto como um organismo que coleta informações, identifica mecanismos de geração de conhecimento externo, analisa e processa esses elementos, com foco na redução da incerteza do futuro. O Centro faz a síntese do resultado dessas análises desenvolvendo produtos na forma de planos estratégicos para a tomada de decisão e apoio a elaboração de políticas públicas e monitoramento de atividades estratégicas de longo prazo dos organismos públicos e privados.

Além de oferecer subsídios às atividades externas o Observatório pode oferecer ao mercado, o monitoramento das ações específicas das organizações e serviços de inteligência competitiva para grandes empresas que demandem esse tipo de serviço para melhorar o seu posicionamento no mercado.

Atualmente, as aquisições de informações estão fragmentadas dentro dos grupos de trabalho havendo pouca troca de conhecimento, o que tipicamente pode gerar re-trabalho e inconsistência entre as ações / projetos desenvolvidos por esses grupos havendo ainda, o risco de perda desses recursos de informação pelo fato de não haver uma gestão integrada de conhecimento e de informação. O Apêndice III apresenta uma visão das atividades hoje desenvolvidas pelo CGEE.

Em última análise o Observatório pode propiciar uma estrutura de captação sistêmica de conhecimento de mais longo prazo permitindo uma maior sinergia e aumento de produtividade dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro criando efetivamente um segmento de inteligência corporativa que apoiará de forma efetiva todos os trabalhos por ele desenvolvidos.

3.3 Implementação

Como passos iniciais no processo de criação de competências específicas e de “reestruturação” do campo de atuação do CGEE, propõem-se a criação de um “Observatório Piloto” para subsidiar a viabilização de uma agenda de longo prazo de caráter sistêmico e permanente. Isso demandará a adoção de algumas medidas e/ou procedimentos específicos, dentre as quais destacam-se:

- Estruturação de uma rede de conhecimento em torno de temas e/ou setores utilizando a capacidade de formulação e avaliação dispersa em instituições públicas e privadas de pesquisa a serem alimentadas e

lideradas por equipes técnicas baseadas no CGEE dedicadas a essa finalidade;

- Criação de uma coordenação, de caráter técnico e logístico para firmar competência interna e tornar a instituição uma referência nesses temas e/ou setores;
- Definição de um tema/setor específico, que não tenha caráter instrumental ou genérico;
- Concepção e desenvolvimento de um ou mais “projetos âncora”, em torno do(s) qual(is) as atividades do “Observatório piloto” iriam sendo definidas e realizadas;
- Articulação no entorno do “Observatório piloto” a ser implementado, os projetos ou atividades da carteira atual de projetos do CGEE que têm relação sinérgica com o tema/setor em questão;
- Constituição de um grupo de apoio, formado por profissionais de alto nível atuando no sistema nacional de CT&I, com o objetivo de orientar, acompanhar e avaliar as atividades regulares do novo núcleo;
- Busca de parcerias com instituições do sistema nacional de CT&I, visando assegurar o provimento dos meios necessários ao funcionamento do Observatório e à realização das atividades previstas (recursos humanos especializados, suporte financeiro, compartilhamento de informações e de bases de dados, etc.).

4. Áreas de Atuação

Nesta seção são apresentadas as atividades e os projetos, que podem ser desenvolvidos, pelo Observatório a ser implantado no CGEE. É importante salientar que não se trata de uma relação de atividades/produtos a serem atribuídos aos núcleos já existentes².

² VIOTTI E. G.; GUSMÃO R.; HOLLANDA S. Nota Técnica sobre a iniciativa de criação de um Observatório de C&T no âmbito do CGEE, 2006

A proposta é que cada uma das atividades descritas possa ser integrada gradativamente, ao processo de consolidação dos trabalhos do “Observatório piloto”, à medida das necessidades e das oportunidades que forem surgindo.

4.1 Preparação de **diagnósticos** sobre a realidade do tema ou setor escolhido, no período mais recente, no que se refere a:

- arcabouço institucional existente (agências governamentais e não governamentais envolvidas, grau de articulação entre elas, lacunas e principais entraves etc.)
 - marco legal e regulatório (incluindo comparações com experiências de outros países);
 - análise do panorama internacional do tema/setor com identificação das oportunidades, vantagens comparativas e ameaças para o Brasil;
 - estrutura de financiamento das atividades de pesquisa e desenvolvimento (agências envolvidas, fundos e/ou programas específicos, incentivos fiscais, financiamento privado, fontes internacionais, etc.);
 - perfil das empresas atuantes no setor/tema (porte, origem do capital, áreas de atuação, potencial inovador, inserção no comércio internacional e potencial exportador, etc.);
 - levantamento das estruturas de apoio às empresas no setor/tema (ensino e formação profissional, laboratórios de testes e ensaios, centros tecnológicos, associações de classe, etc.);
 - perfil da estrutura de P&D pública no setor/tema (principais instituições atuantes; papel da pesquisa universitária e intensidade da cooperação universidade X empresas; esforços de P&D de empresas estatais, etc.);
 - dimensão regional (grau de concentração; áreas de especialização, iniciativas de descentralização, etc.).
-

4.2 Preparação de **séries de indicadores** referentes à infra-estrutura de C&T disponível e aos esforços de pesquisa e desenvolvimento realizados no setor/tema selecionado, a partir de dados secundários já disponíveis e/ou de consultas a Bases de Dados mantidas pelos principais produtores de estatísticas de C&T (IBGE, INPI, BC, FAPESP, MCT, CNPq-CAPES, IBICT, Federações de Indústrias, etc.),

A produção e difusão de **séries de indicadores de CT&I** para temas/setores específicos, no âmbito das atividades regulares do “Observatório piloto”, visa propiciar um melhor conhecimento do sistema nacional de pesquisa e de inovação no setor/tema em questão, de seu posicionamento no panorama internacional e identificar as lacunas na infra-estrutura de informações de CT&I no país. Em outros termos, trata-se de identificar:

- o estado da arte dos esforços de CT&I, tanto em nível “macro” (países, regiões, zonas), como em nível “micro” (organismos, grupos de pesquisa, empresas ou grupo industrial);
- as principais forças e debilidades dos esforços internos de P&D e das atividades inovadoras das empresas;
- as principais tendências – nas esferas internacional e nacional – do setor/tema, no sentido de oferecer os elementos para a produção de diagnósticos mais aprofundados e para o monitoramento de novas oportunidades e empreendimentos nos setores público e privado, inclusive no que tange aos grandes programas internacionais de cooperação técnico-científica.

Como exemplo de **indicadores** a produzirem/divulgarem, pode-se destacar os relacionados à:

- recursos financeiros – dos governos federal e estadual, e do setor privado - alocados em atividades de P&D;
- infra-estrutura de P&D disponível - identificação e caracterização dos grupos de pesquisa atuantes no setor/tema (a partir do Diretório dos

Grupos de Pesquisa do CNPq e do Diretório da Pesquisa Privada da Finep), especialmente no que se refere a: vinculação institucional, porte, total de pesquisadores e engenheiros; produção científica e tecnológica; esforços de cooperação; inserção internacional, etc.

- recursos humanos disponíveis: perfil e distribuição geográfica das ocupações qualificadas (dados da RAIS/MTE; PNAD e outros);
- perfil da pós-graduação no setor/tema (“oferta” de pesquisadores): cursos, ingressos/evasão/egressos, titulados (mestrado e doutorado), especialização e titulação do corpo docente, distribuição geográfica, etc. (dados da CAPES, CNPq, FAPs, etc.);
- evolução e análise da produção científica no setor/tema (indicadores bibliométricos construídos a partir das bases internacionais de referência - como ISI, SCIELO e outras bases especializadas do tipo *Chemical Abstracts*, *Medline*, *Inspec* etc. - e de fontes nacionais, como Capes e CNPq);
- atividade de patenteamento (dados INPI, USPAT e EPO: especialização tecnológica, empresas líderes - nacionais e transnacionais, universidades, institutos de pesquisa, etc.);
- perfil do comércio externo, fluxos de pagamentos por transferência de tecnologia e de serviços técnicos, etc. (“balanço de pagamentos tecnológico”);
- perfil das empresas inovadoras no Brasil: porte, origem do capital, fontes de inovação e atividades inovativas, gastos em P&D (dados PINTEC, IPEA, IEDI, surveys específicos, etc., e comparações com resultados de enquetes internacionais, como o survey inovação da UE/CIS, National Innovation Survey do Council on Competitiveness/USA, NSF, Japão, etc.);

- natureza e abrangência dos esforços de cooperação (a partir de indicadores de co-publicação, co-patenteamento, acordos bilaterais, etc.).

4.3 Contribuições específicas no campo do **planejamento estratégico e avaliação de programas** governamentais.

A atuação do "Observatório piloto" consistirá em aportes conceitual, analítico e/ou metodológico para o aperfeiçoamento de metodologias e de um conjunto de indicadores essenciais, para o processo de tomada de decisões estratégicas relacionadas ao setor/tema selecionado, como a reorientação de programas e de ações governamentais, alocação de recursos, revisão de planos plurianuais de investimento, novas alternativas de empreendimento, etc.

Estes aportes estariam associados à produção e uso de uma gama de *indicadores de desempenho* e *indicadores de resultado*, assim como trabalhos de cunho conceitual para a concepção e análise dos chamados *indicadores de impacto* (socioeconômico, ambiental, cultural, etc.) da pesquisa e da inovação.

Cabe ainda mencionar a possibilidade de participação e/ou apoio ao desenvolvimento de enquetes ou *surveys* específicos, realizados em cooperação com outras entidades do setor, bem como a de fornecer subsídios para a preparação de estudos prospectivos.

4.4 Definição de uma pauta de **estudos específicos** associados ao tema/setor selecionado (em colaboração com equipes acadêmicas ou no âmbito de redes e "consórcios de P&D" mais amplos), seleção dos especialistas com destacada atuação no tema/setor, elaboração do termo de referência (coordenação executiva), plano de execução do projeto a ser contratado e, finalmente, acompanhamento e avaliação do resultado final. Esses estudos buscariam, fornecer elementos e discutir formas de medir empiricamente o alcance das grandes transformações em curso. Seguindo a experiência da

maioria dos Observatórios, hoje em funcionamento, esses estudos passariam a integrar o conjunto de publicações regulares do Centro.

4.5 Atuação como “**fórum**” de **discussão e debate** sobre assuntos relacionados à política científica e tecnológica nacional, seus instrumentos e futuros possíveis no setor/tema selecionado. Por intermédio da organização de seminários, workshops ou encontros abertos, reunindo pesquisadores, especialistas, gestores e empresários, os “núcleos de competência” procurariam incitar o debate mais amplo sobre o tema em questão, numa perspectiva ao mesmo tempo interdisciplinar, comparativa e prospectiva.

4.6 Atividades de **interlocução e difusão técnico-científica**

Essas atividades buscam estimular as relações e interfaces dos “núcleos” com o meio externo, assim como a maior difusão dos trabalhos realizados internamente. Além da edição e distribuição de publicações seriadas (boletins, informes, estudos, relatórios, etc.), garantir a participação em comissões e redes especializadas, sobretudo em nível internacional.

4.7 Contribuições à definição de programas ou ações de **formação e treinamento**.

O processo de criação e consolidação de competências especializadas, pode permitir que o “Observatório piloto” venha a participar diretamente ou atuar como colaborador na promoção de cursos de especialização para técnicos vinculados a organismos e agências de C&T, mediante os quais se procuraria garantir a adoção de conceitos, procedimentos e metodologias comuns, no tratamento de questões associadas ao tema/setor em foco. Por outro lado, em parceria com cursos de pós-graduação, o “Observatório” pode também desempenhar um papel importante no apoio técnico a trabalhos acadêmicos e teses de doutorado sobre o tema.

4.7 Edição e divulgação de publicações seriadas: boletins, *dossiers* temáticos, estudos setoriais, etc.

4.8 Constituição de um “Centro de Informação e Documentação”, aberto a todos os parceiros e colaboradores do CGEE, gestores, empresários, pesquisadores e estudantes que atuam no setor/tema (acervo contendo, por exemplo, revistas e publicações internacionais de referência, boletins, anuários, informes, séries estatísticas, documentos normativos e legislação, programas governamentais, estudos econômicos e de conjuntura, etc.).

5. Recursos

A implantação e operacionalização do Observatório no âmbito das atividades do CGEE, irá demandar a mobilização de recursos humanos, materiais e organizacionais, que devem ser alocados para atendimento dos objetivos estabelecidos, dentre os quais destacam-se:

- Infra-estrutura de TI para desenvolvimento dos trabalhos por meio de redes de prática, software, hardware e capacitação de recursos humanos, para apoiá-los (moderador, líderes de projetos, coordenadores, etc.);
- Capacitação de recursos humanos para trabalhar em redes;
- Pessoal técnico qualificado e com experiência na formulação, implementação e/ou avaliação de ações de programas governamentais de Ciência e Tecnologia (parte em regime de dedicação integral no CGEE e parte como colaboradores associados);
- Pesquisadores e/ou especialistas de outras instituições a serem alocados, em caráter temporário, nos projetos contratados e/ou atividades desenvolvidas no âmbito dos “núcleos de competência”;
- Recursos humanos especializados e de apoio técnico, particularmente, especialistas em Sistemas de Informação (softwares específicos, gerenciadores de bases de dados, etc.);

- Garantia de amplo acesso a Sistemas de Informação, resultados de enquetes nacionais, Bases de Dados especializadas, séries estatísticas, entre outras fontes de informação, mantidos por entidades federais, estaduais ou privadas (como IBGE, IPEA, FAPESP, IEDI, FIESP, etc);
- Definição das parcerias institucionais associadas ao processo de implementação dos “núcleos” e delimitação dos campos de ação de cada parceiro (como por exemplo, IPEA, IEA-USP, ABDI, CNPq, FINEP, FAPESP, etc.);
- Constituição de um grupo de assessoramento, constituído por profissionais de alto nível, com o objetivo de orientar, acompanhar e avaliar a constituição e o desenvolvimento dos núcleos;
- Articulação entre as quatro áreas de atuação do CGEE (competências principais), tal como estão definidas no seu plano de trabalho (prospecção, avaliação estratégica, articulação e cooperação, informação e difusão de conhecimento), de forma a evitar sobreposições;
- Sistemática de supervisão e controle de qualidade da publicação dos trabalhos e estudos realizados (publicações eletrônicas e impressas).

6. Resultados Esperados

Com a implantação do Observatório espera-se que o CGEE torne-se mais “pró-ativo” e avance em termos de estudos prospectivos e de natureza estratégica. Especificamente espera-se obter os seguintes resultados:

- Intercâmbio de informações entre os participantes das redes por meio de compartilhamento de paradigmas divergentes;
- Formação de redes de práticas³ e de interesse nos temas analisados;

³ Seu objetivo é contribuir para a dinamização de atividades ligadas a um setor específico por meio de uma rede social de articulação e estímulo às atividades em questão. Todos os participantes devem cooperar na preparação dos encontros e

- Consensos e estruturação sobre problemas complexos, oportunidades tecnológicas, identificação e análise de tendências e incertezas;
- Utilização dos resultados pelos *stakeholders* públicos e privados para ações efetivas;
- Identificação de oportunidades e riscos para o CGEE;
- Oferta de produtos e serviços específicos do Observatório ao mercado (vigilância tecnológica, monitoramento, inteligência competitiva, etc.);
- Promoção da inovação nas empresas por meio do fornecimento de informação sobre inovações tecnológicas;
- Estimulo a capacidade das empresas adotarem novas tecnologias por meio da identificação e disseminação de "boas práticas" empresariais, em nível nacional e internacional;
- Consolidação do papel do CGEE no sistema de CT&I como agente provedor de subsídios técnicos de alto nível e visões antecipadoras de futuro para tomada de decisão e definição de políticas públicas.

fixar uma temática de interesse comum a ser discutida com um responsável pela sessão, que deverá elaborar uma apresentação sobre o tema escolhido. Uma característica das Comunidades de Prática é a rede de relacionamentos formada pelo contato entre os participantes. Esse contato propicia alianças estratégicas entre as empresas que passam a unir seus pontos fortes e conseguem firmar parcerias para projetos e negócios. Os participantes identificam problemas, desenvolve um Plano de Ação, elabora um Cronograma de Atividades e o Plano de Controle, que contém as atribuições de todos os participantes do grupo.

7. Considerações Finais

Como mencionado anteriormente, em geral os observatórios, desempenham um papel relevante de subsidiar os processos de tomada de decisão, nos setores público e privado adotando: a) abordagens baseadas em evidências e em percepções do futuro que provêm do conhecimento explícito disponível e, também, do conhecimento tácito de especialistas; b) articulações entre organizações e indivíduos e estímulo à participação efetiva dos principais interessados; c) construção de visões de curto, médio e longo prazos em temas nos quais a Ciência, a tecnologia e a Inovação são aspectos centrais.

Atualmente, as aquisições de informações no CGEE estão fragmentadas dentro dos grupos de trabalho havendo pouca troca de conhecimento, o que pode gerar retrabalho e inconsistência entre as ações / projetos desenvolvidos por esses grupos, além disso pode gerar o risco de perdas de informação por não haver uma gestão integrada de conhecimento e de informação.

Além de oferecer subsídios às atividades externas e internas o Observatório pode oferecer ao mercado, o monitoramento das ações específicas das organizações e serviços de inteligência competitiva para grandes empresas que demandem esse tipo de serviço para melhorar o seu posicionamento no mercado.

Referente ao desenvolvimento tecnológico um processo organizado de observatório contribui para:

- acompanhar ou monitorar as evoluções de determinados campos tecnológicos ou de pesquisa, que envolvem, um trabalho de mineração de dados, como é o caso dos observatórios temáticos.
- funcionar como antenas, radares, ou faróis para antecipar idéias, tendências, iluminar caminhos futuros, identificar questões e soluções;
- construir indicadores confiáveis, pertinentes e perenes, descritivos da Ciência e a Tecnologia de uma região ou país em comparação com outros países ou regiões;

- conceber e produzir indicadores referentes às atividades científicas, tecnológicas e de inovação e permitir sua interpretação em termos de posicionamento do país ou da região.

Em última análise o Observatório pode propiciar uma estrutura de captação sistêmica de conhecimento de mais longo prazo permitindo uma maior sinergia e aumento de produtividade dos trabalhos desenvolvidos pelo Centro criando efetivamente um segmento de inteligência corporativa que apoiará de forma efetiva todos os trabalhos por ele desenvolvidos.

Referências Bibliográficas

CENTRO DE GESTÃO E ESTUDOS ESTRATÉGICOS. Plano de Trabalho 2006. Brasília
16/02/2006

COELHO, G. M.; SANTOS, D. M. dos; FILHO, L. F. Nota Técnica Instituições, Organizações, e Redes de Observatórios em Ciência, Tecnologia e Inovação. Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE. Abril, 2006

VIOTTI E. G.; GUSMÃO R.; HOLLANDA S. Nota Técnica sobre a iniciativa de criação de um Observatório de C&T no âmbito do CGEE, 2006

Sites Consultados

1. Observatorio Colombiano de Ciencia Y Tecnología (OCYT). <http://www.ocyt.org.co/>. Acesso em 15 dez 2006
2. Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES). Disponível em: <http://www.oces.mctes.pt/>. Acesso em 15 dez 2006
3. L'observatoire des Sciences et des Technologies (OST). Disponível em: <http://www.ost.uqam.ca/OSTE/acc/acc.asp> Acesso em 15 dez 2006
4. Netherlands Observatory of Science and Technology (NOWT). Disponível em: <http://www.nowt.nl/>. Acesso em 15 dez 2006.
5. Observatory Industrial Technology Prospection (OPTI). Disponível em: <http://www.opti.org/english/index/que.asp>. Acesso em 15 dez 2006.
6. European Science and Technology Observatory (ESTO). Disponível em: <http://esto.jrc.es/>. Acesso em 15 dez 2006.
7. European Information Technology Observatory (EITO). Disponível em: <http://www.eito.com>. Acesso em 15 dez 2006.
8. Observatorio de Ciencia Y Tecnología. Disponível em: <http://www.ut.edu.co/observatorio/porque.html>. Acesso em 15 dez 2006.
9. Observatorio de Ciencia Y Tecnología. Disponível em: <http://www.f-seneca.org/html/observatorio.htm#presentacion>. Acesso em 15 dez 2006.
10. Observatorio Cubano de Ciencia Y Tecnología (OCCYT). Disponível em: <http://www.occyt.cu/>. Acesso em 15 dez 2006.

11. Biblioteca Virtual en Salud (BVS). Disponível em: <http://bvs.insp.mx/>. Acesso em 15 dez 2006.
12. Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovación (KAMAX). Disponível em: <http://www.kawax.cl/observatorio/5.htm>. Acesso em 15 dez 2006.
13. Fundacion para la Inovacion Tecnologica. Disponível em: <http://www.cotec.es/>. Acesso em 15 dez 2006.
14. Malaysian Science and Technology Information Centre (MASTIC). Disponível em: <http://www.mastic.gov.my>. Acesso em 15 dez 2006.
15. National Institute of Science and Technology Policy (NISTEP). Disponível em: <http://www.nistep.go.jp/>. Acesso em 15 dez 2006.
16. Observatoire Science, Politique Et Société (OSPS). Disponível em: <http://osps.epfl.ch/index.html>. Acesso em 15 dez 2006.
17. L'observatoire des Sciences et des Techniques (OST). Disponível em: <http://www.obs-ost.fr/>. Acesso em 15 dez 2006.
18. Red de Indicadores de Ciencia y Tecnología -Iberoamericana E Interamericana (RICYT). Disponível em: <http://www.ricyt.org/>. Acesso em 15 dez 2006.
19. Strategis. Disponível em: <http://strategis.ic.gc.ca/engdoc/main.html>. Acesso em 15 dez 2006.
20. Jobfutures. Disponível em: <http://www.jobfutures.com.au>. Acesso em 15 dez 2006.
21. Observatório de Prospectiva da Engenharia e da Tecnologia (OPET). Disponível em: <http://www.siweb.info/opet/edicao3.asp?pa=1>. Acesso em 15 dez 2006.
22. Association of Regional Observatories (ARO). Disponível em: http://www.regionalobservatories.org.uk/about_aro.html. Acesso em 15 dez 2006.

23. L'observatoire des Technologies Stratégiques (OTS). Disponível em:
http://www.industrie.gouv.fr/observat/innov/carrefour/so_exer.htm#ch2. Acesso em 15 dez 2006.
24. Observatorio de Prospectiva Científica Y Tecnológica (OPCYT). Disponível em:
<http://www.opcyt.setcip.gov.ar/>. Acesso em 15 dez 2006.
25. Observatorio Chileno de Ciencia, Tecnología e Innovación (CONACYT). Disponível em:
<http://www.conicyt.cl/>. Acesso em 15 dez 2006.
26. IALE. Disponível em:
<http://www.iale.es/>. Acesso em 15 dez 2006.
27. Korea Institute of Science & Technology Evaluation and Planning (KISTEP). Disponível em:
<http://www.kistep.re.kr/index.jsp>. Acesso em 15 dez 2006.
28. Observatory for Micro and Nano Technologies (OMNT). Disponível em:
<http://www.omnt.fr/english.html>. Acesso em 15 dez 2006.
29. The National Policy and Advisory Board for Enterprise, Trade, Science, Technology And Innovation (FORFÁS). Disponível em:
<http://www.forfas.ie>. Acesso em 15 dez 2006.
30. Observatório Nacional (ON). Disponível em:
<http://www.on.br>. Acesso em 15 dez 2006.
31. Observatório de Tecnologia e Inovação (OTI). Disponível em:
<http://www.oti.ipt.br>. Acesso em 15 dez 2006.
32. Observatório Digital. Disponível em:
http://www.softex.br/observatorio/_observatorio/apresentacao.asp. Acesso em 15 dez 2006.
33. Observatório da Sociedade da Informação. Disponível em:
<http://osi.unesco.org.br/index.php>. Acesso em 15 dez 2006.
34. Observatório da imprensa. Disponível em:
<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/#>. Acesso em 15 dez 2006.

Bibliografia

CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999

NASCIMENTO, M. E. M. Ações Estratégicas para Gestão de Redes Colaborativas e Comunidades Virtuais em Instituições Públicas e Privadas. *Senatus*, Brasília v. 3, n.1, p.42-47, abr. 2004

PAULUCI, R.. QUONIAM L. RICCIO, E. L. Comunidade de Prática como Ferramenta de Foresight: Canal Prospectar e Indústria Brasileira, ano

PORTER, M. E. *The competitive advantage of nations*, New York: The Free Press. 1990. 896p.

BALANCIERI, R. BOVO, A.B.; KERN, V.M.; PACHECO, R.C. dos S.; BARCIA, R. M. A Análise de Redes de Colaboração Científica sob as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação: Um Estudo na Plataforma Lattes. *Revista Ciência da Informação*, Brasília, v.34, n.1, p.64-77, jan/abr 2005

Apêndice I

Observatórios Pesquisados

1. Observatórios no Exterior

Este Apêndice apresenta o resultado da investigação/mineração sobre os observatórios existentes no exterior e no Brasil, que podem ser utilizados como modelo para configurar o Observatório proposto, por serem considerados mais ativos e estruturados.

1.1 IALE Tecnologia⁴

IALE Tecnologia é uma empresa de consultoria, com sede em Barcelona (Espanha), uma filial em Viña del Mar (Chile) e representação em Madrid (Espanha) e Bogotá (Colômbia). É uma empresa líder em nível Espanhol e Europeu no Campo da Vigilância Tecnológica e Inteligência Competitiva. Trabalha na fronteira entre a investigação, as instituições e as empresas na prestação de serviços em:

- Área de Gestão da Inovação e Tecnologia em geral;
- Área de Vigilância Tecnológica/Inteligência Competitiva, em particular.

O caráter inovador das áreas de trabalho tem levado a IALE Tecnologia a desenvolver trabalhos de divulgação e formação altamente especializados. Atualmente a IALE Tecnologia oferece não somente trabalhos de consultoria e implantação de metodologias e soluções em instituições públicas e privadas, como também desenvolvem trabalhos de divulgação e formação especializada em um amplo leque de áreas relacionadas com a gestão da inovação.

As atividades desenvolvidas pela IALE Tecnologia estão circunscritas em três grandes blocos:

- a) Trabalhos de consultoria e assessoria em variados campos da **Gestão da Informação**;
- b) Implantação de **metodologias e soluções tecnológicas** para o desenvolvimento de trabalhos de Vigilância e Inteligência Competitiva;

⁴ <http://www.iale.es/>

c) **Ciclos de divulgação e de formação** especializada sobre variados campos da área de inovação.

Esses serviços se destinam:

- As empresas
- Aos organismos responsáveis pelo desenvolvimento industrial, científico e tecnológico
- As universidades e os centros tecnológicos

O crescimento da informação disponível tem provocado o desenvolvimento de ferramentas de informática que permitem automatizar o tratamento de grandes volumes de informações com o fim de encontrar a informação relevante. Estas ferramentas utilizam técnicas bibliométricas e cienciométricas que combinam técnicas de indexação e análise estatísticas (as ferramentas de busca na internet, a mineração de dados e a mineração de textos).

1.2 Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial (OPTI)⁵

A Fundación Observatório de Prospectiva Tecnológica Industrial (OPTI) é vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia da Espanha e se dedica a identificar tendências tecnológicas de futuro em diferentes campos de atividade e conhecimento, para facilitar a tomada de decisões nas empresas e organizações públicas, em médio e longo prazo.

Este observatório nasceu a partir das necessidades do Ministério da Indústria e Energia, em 1997, passando sua vinculação, após dois anos, para o Ministério da Ciência e Tecnologia. A prospectiva nasce da necessidade de responder aos problemas e às situações que se vislumbram a longo prazo (10-20 anos) levando em consideração a rápida evolução das tecnologias, as mudanças sociais, e globalização e o aumento da competição entre os mercados.

Por meio de suas atividades de **prospecção e vigilância tecnológica**, ajuda a identificar tecnologias emergentes e constitui uma fonte privilegiada de informação para a Espanha. O OPTI liderou o primeiro Programa de Prospectiva Espanhol, e realiza atividades de assessoramento a diversos organismos tanto públicos como privados.

⁵ <http://www.opti.org/english/index/que.asp>

O OPTI Foundation gera informação inteligente sobre a evolução do futuro de ciência e tecnologia no médio e longo prazos tendo sido estabelecido com os seguintes objetivos:

- Gerar uma base de informação e conhecimento sobre tendências e previsões de futuro sobre o impacto e influência da tecnologia na indústria, no emprego e na competitividade.
- Servir de apoio para a tomada de decisões de carácter estratégico, tanto pelas empresas como pelo governo, em temas em que os aspectos tecnológicos tenham uma importância evidente, contando para isto com informações sobre a evolução da tecnologia e seu impacto no desenvolvimento industrial.
- Prover informações úteis para os responsáveis pela tomada de decisão na administração e companhias capazes de adotar os mais apropriados planos de ação.

O primeiro Programa de Prospectiva Tecnológica do OPTI, de 1998 a 2001, envolveu 3 Informes Setoriais. O Primeiro Informe envolveu:

- Tecnologias de Conservación de Alimentos
- [Energías Renovables](#)
- [Gestión y tratamiento de residuos industriales](#)
- [Química Fina](#)
- [Industria de contenidos digitales](#)
- [Aeronáutico](#)
- [Nuevas Tecnologías de Fabricación de Productos Metálicos](#)
- [Tecnologías de Diseño](#)

O Segundo Informe envolveu:

- La biotecnología aplicada al sector agroalimentario
- [Tecnologías avanzadas de conversión de combustibles fósiles](#)
- [Áreas de aplicación de los equipos medioambientales y tecnologías concurrentes](#)
- [Química básica orgánica / Primeras materias plásticas](#)
- [Agroquímica](#)
- [Las TIC y la emergente Economía Digital](#)
- [Ferrocarril](#)
- [Naval](#)
- [Tecnologías de fabricación de piezas de plástico y materiales compuestos](#)
- [Tecnologías de automatización](#)

O Terceiro Informe envolveu:

- Tecnologias de Envasado Agroalimentario
- [Bienes de equipo para la fabricación de piezas unitarias](#)

- [Transporte, distribución, almacenamiento y uso final de la energía](#)
- [Tratamiento de aguas](#)
- [Industria de contenidos digitales](#)
- [Pasta, Papel y Cartón](#)
- [Proceso de Convergencia Tecnológica en las TIC](#)
- [Tecnologías limpias y de reciclaje](#)
- [Automoción](#)

Desde 2002, a OPTI vem conduzindo estudos prospectivos nos seguintes temas/setores:

- La energía nuclear
- [Estudio de Prospectiva del Sector Turismo](#)
- [El futuro de las tecnologías de la pesca](#)
- [Tecnologías de observación y control del medio Marino](#)
- [Industria transformadora de productos del mar](#)
- [Acuicultura marina](#)
- [Química Transformadora. Tendencias tecnológicas a medio y largo plazo](#)
- [Impacto de la biotecnología en el Sector Sanitario. Tendencias Tecnológicas a medio y largo plazo](#)
- [Obra Civil. Tendencias Tecnológicas a medio y largo plazo](#)
- [Materiales para el transporte y la energía](#)
- [Microtecnologías y microsistemas](#)
- [El futuro de los medios de comunicación ante el impacto de las nuevas tecnologías](#)

O OPTI, além do trabalho de prospectiva tecnológica, em colaboração com o Escritório de Patentes e Marcas (OEPM) iniciou um serviço de **vigilância tecnológica** destinado a empresas, que facilita informações sobre os avanços e novidades tecnológicas. Este serviço se materializa através de Boletins trimestrais que contêm notícias tecnológicas e informações sobre as patentes publicadas.

A principal linha de atividade do “OPTI Foundation” é a **prospecção tecnológica** tendo até o momento, completado e publicado, mais de quarenta desses estudos de prospecção em níveis setorial e sub-setorial.

O OPTI oferece **Serviços de Vigilância Tecnológica** em vários setores e orienta companhias e instituições públicas e privadas em Projetos de Estratégias de Futuro por meio de aplicações de prospecção. Parte das atividades da OPTI é a elaboração de relatórios atualizados sobre evolução tecnológica, assessorando em que extensão a

indústria espanhola está em linha com as tendências futuras indicadas pelos estudos de prospecção tecnológica. Esses estudos analisam os aspectos mais críticos relacionados ao presente e futuro dos setores em estudo e identificam as linhas de pesquisas científicas e tecnológicas chaves para seu desenvolvimento.

Os estudos prospectivos são conduzidos com um horizonte de tempo de quinze anos e provêm informações valiosas para o planejamento e políticas de inovação e o estabelecimento de estratégias de negócios. A Tabela 2 apresenta uma lista dos estudos prospectivos publicados até o momento.

Tabela 1

Lista dos Estudos Prospectivos publicados pelo OPTI

List of prospection studies published	
Sector	Prospection Study
Food and agriculture	<ul style="list-style-type: none"> • Food Conservation Technologies. • Biotechnology applied to the food sector. • Packaging technologies in food and agriculture.
Energy	<ul style="list-style-type: none"> • Renewable Energies. • Advanced fossil fuel conversion technologies. • Technological trends in transportation, distribution, storage and final use of energy. • Hydrogen and fuel cells. • Nuclear power
Industrial Environment	<ul style="list-style-type: none"> • Industrial waste management and processing. • Environmental capital goods. • Industrial waste water treatment.
Chemistry	<ul style="list-style-type: none"> • Fine Chemistry. • Basic Organic Chemistry. First Plastic Materials. • Agricultural Chemistry. • Paper, Pulp and Card. • Transforming Chemistry.
Information Technologies and Communications	<ul style="list-style-type: none"> • Digital contents industry. • ITC and the emerging digital economy.

	<ul style="list-style-type: none"> • Convergence of infrastructures and services in the telecommunications sector. • Future of the Mass Media.
Transport	<ul style="list-style-type: none"> • Air transport. • Rail Transport. • Naval Transport. • Motor Vehicles.
Basic and Transformation Sectors	<ul style="list-style-type: none"> • Metal Product Manufacturing Technologies. • Technologies for transforming plastic parts and compound materials. • Capital equipment for the manufacture of single parts. • Micro technology and Micro systems.
Traditional Sectors	<ul style="list-style-type: none"> • Design Technologies. • Automation Technologies. • Clean and Recycling Technologies.
Biotechnology	<ul style="list-style-type: none"> • Impact of Biotechnology on the health sector. • Impact of Biotechnology on the agriculture and cattle-breeding sectors.
Construction	<ul style="list-style-type: none"> • Civil works
Materials	<ul style="list-style-type: none"> • Materials for energy and transport.
Tourism	<ul style="list-style-type: none"> • Global demand scenarios and technological trends.
Health Sciences	<ul style="list-style-type: none"> • Minimally Invasive Surgery. • The future of Biomaterials.
Marine Technologies	<ul style="list-style-type: none"> • Aquaculture. • Transforming Industry. • Technologies for monitoring and observing the sea. • Fishing technologies.

Fonte: <http://www.opti.org/english/index/que.asp>

1.3 Observatoire des Sciences et des Techniques – OST (França)⁶

Na França, existem diversas instituições denominadas observatórios criadas por coletividades ou pelo Estado, com a missão de produzir conhecimentos para facilitar a tomada de decisão e o acesso à informação em diferentes campos, com objetivos e metas diversos, bem como apresentam diferentes estruturas organizacionais. Existem em todas as escalas territoriais, sendo os nacionais, regionais ou departamentais os mais perenes e numerosos.

De uma maneira geral, os temas tratados por estes observatórios abordam questões regionais, sociais, econômicas, ambientais, dentre outras. O Observatoire des Sciences et des Techniques - OST foi criado em 1990, com a missão de construir indicadores confiáveis, pertinentes e perenes, descrevendo a ciência e a tecnologia francesas em comparação com a européia e a internacional. Produz indicadores específicos para uma análise estratégica, como, por exemplo:

- Indicadores de recursos financeiros ou humanos, medindo os esforços de P&D;
- Indicadores bibliométricos, medindo a atividade científica e tecnológica através de publicações científicas e de patentes contidas em bases de dados;
- Indicadores de competitividade visando quantificar as relações entre a indústria e a ciência ou a tecnologia ou os resultados de grandes programas;
- Indicadores estratégicos para identificar as forças e fraquezas dos atores através, por exemplo, das atividades desenvolvidas ou pela introdução de aspectos qualitativos;
- Indicadores de interação que permitem representar as comunidades de atores atuando em rede, em constante reconfiguração.

O OST não é um produtor de fontes ou dados primários. Para cumprir sua missão, construiu uma base de dados reagrupando e harmonizando dados apropriados de outras fontes, como levantamentos nacionais sobre pesquisa em instituições públicas e empresas e inovação, publicações científicas (base Science Citation Index), patentes (base EPAT, USPAT), dados da OCDE ou Unesco, dados sobre o ensino superior.

Esta base de dados original e pluri-temática sobre P&D contém informações estruturadas sobre publicações científicas, patentes, participação em programas europeus, mobilidade internacional, recursos humanos. A base de dados do OST não é uma simples compilação de dados, mas um instrumento poderoso e original de produção de indicadores de alto valor agregado em relação aos dados obtidos das fontes originais. A

⁶ <http://www.obs-ost.fr/>

competência desenvolvida pelo OST na metodologia de construção de indicadores constitui uma expertise bastante particular.

1.4 Observatório da Ciência e do Ensino Superior – OCES (Portugal) ⁷

O Observatório da Ciência e do Ensino Superior - OCES, antigo Observatório das Ciências e das Tecnologias - OCT, é um organismo público, vinculado ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Portugal, tem por objetivo principal, a coleta, o tratamento, a análise e divulgação de informação estatística e estudos relativos aos sistemas científicos e de ensino superior. O OCES assegura, ainda, a ligação às fontes de informação internacionais para as áreas da Ciência & Tecnologia (C&T) e Ensino Superior. É fonte e contato do EUROSTAT, OCDE, UNESCO e RICYT para fins estatísticos.

A atividade do OCES consiste na coleta, produção e análise de indicadores estatísticos e desenvolvimento de estudos prospectivos nas áreas de: Ciência & Tecnologia (I&D, Inovação, Recursos Humanos e Formação Avançada e Produção Científica) e Ensino Superior. A figura 1 apresenta o organograma do OCES.

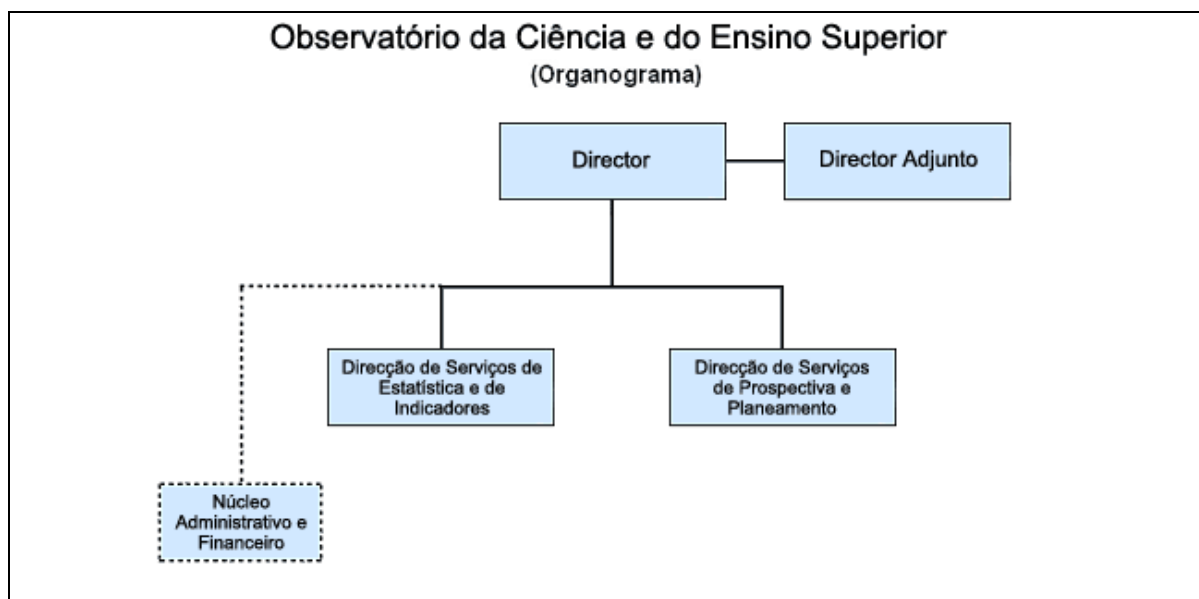


Figura 1 – Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Fonte: OCES (2006)

⁷ <http://www.oces.mctes.pt>

1.5 Observatoire des Sciences et des Technologies - OST (Canada)⁸

O Observatoire des Sciences et des Technologies (OST) é uma organização dedicada à medição da ciência, tecnologia e inovação. Em associação com o Centre Interuniversitaire de Recherche sur la Science et la Technologie, criou e aprimorou indicadores cientométricos, ampliando as reflexões e as conclusões que podem ser tiradas deles, possibilitando, ainda, a formação de especialistas no assunto.

Mantêm bases de dados sobre P&D, investimentos em pesquisa, patentes e publicações. Estas bases de dados possibilitam o mapeamento da expertise canadense e internacional em C&T extraindo informações valiosas sobre pesquisadores e identificando possibilidades de cooperação.

1.6 Observatoire des Technologies Strategiques – OTS / Ministère de l’Economie, des Finances et de l’Industrie (França)⁹

O Observatoire des Technologies Stratégiques – OTS é uma entidade vinculada ao Ministério da Economia, Finanças e Indústria francês e realiza estudos prospectivos de tecnologias-chave desde 1995. Estes estudos vêm sendo feitos, a cada cinco anos, com a denominação de “Tecnologias Chave para a França”.

Estudos estratégicos de grande porte são realizados regularmente na França sobre a evolução do desenvolvimento tecnológico e sobre a posição concorrencial da indústria a fim de fornecer às empresas e aos demais atores econômicos análises prospectivas, bem como um quadro de referência que permita definir prioridades de ação.

A identificação destas tecnologias responde à preocupação de manter a competitividade industrial, à necessidade de mobilizar recursos consideráveis para P&D e ao imperativo de seletividade nas ações públicas, além de exprimir as expectativas na França em relação ao restante da União Européia.

O último estudo foi feito em 2005¹⁰, com horizonte de 2010, e conduzido pelo OTS e a Direction Générale de l'Industrie, des Technologies de l'Information et des Postes, que

⁸ <http://www.ost.qc.ca/>

⁹ http://www.industrie.gouv.fr/index_portail.php

¹⁰ <http://www.tc-2010.fr/>

hoje está vinculada a Direction Générale des Entreprises. O estudo responde a três questões essenciais:

- Quais são as tecnologias importantes para a indústria nacional?
- Qual é a posição francesa em relação a estas tecnologias?
- Quais devem ser, conseqüentemente, as prioridades tecnológicas?

1.7 European Science and Technology Observatory – ESTO (União Européia)¹¹

O European Science and Technology Observatory – ESTO é uma rede patrocinada pelo Joint Research Centre - JRC / Institute for Prospective Technological Studies - IPTS.

A missão do ESTO é ampliar e desenvolver a base de conhecimento do JRC-IPTS sobre desenvolvimentos futuros em ciência e tecnologia para prover os tomadores de decisão da União Européia com informação sobre C&T de potencial relevância política, original, analisada e fornecida no momento adequado.

A competência principal do ESTO é em análise prospectiva transnacional em C&T. Nesta área produz avaliações e aconselhamento sobre mudanças no campo da C&T, potencialmente relevantes para a sociedade, economia e política da União Européia. O objetivo da rede é detectar em um estágio embrionário e analisar as rupturas científicas e tecnológicas, tendências e eventos, desenvolver conhecimento e fornecer informação original de importância política potencial para a UE.

O ESTO desenvolve as seguintes atividades principais:

- estudos específicos direcionados para a tomada de decisão na EU. Estes estudos usualmente consistem em comparar situações, práticas e experiências em vários países membros da EU, consistindo em: análise prospectiva e antecipativa; apoio à formulação de políticas (análise ex-ante); apoio direto às políticas em desenvolvimento (análise ex-post, antecipando desenvolvimentos futuros);
- ações rápidas para dar respostas rápidas a questões específicas relacionadas a C&T;
- monitoramento de atividades prospectivas em C&T na EU 25+, que servem como base de conhecimento para responder adequadamente às demandas dos clientes do JRC/IPTS. Um sistema de alerta/sinais fracos é ligado a uma

¹¹ <http://esto.jrc.es>

atividade de roadmapping, para identificar tendências tecnológicas relevantes, seus desenvolvimentos futuros e possíveis implicações políticas.

O ESTO também apóia a produção do IPTS Report e realiza encontros, workshops e conferências.

1.8 Observatoire des Micro et Nano Technologies - OMNT (França)¹²

O Observatoire des Micro et Nano Technologies - OMNT foi criado pelo CEA¹³ e pelo CNRS¹⁴, com a missão de fazer o monitoramento estratégico contínuo sobre temas chave relacionados às micro e nanotecnologias para o conjunto de atores interessados. Visa detectar precocemente os sinais fracos que anunciam as mudanças no domínio das nanotecnologias.

A rede de apoio ao Observatório conta com mais de 200 especialistas, relacionados a pesquisa fundamental, pesquisa aplicada, desenvolvimento, concepção e simulação. Os especialistas se reúnem, a cada dois meses, a fim de compartilhar e confrontar suas análises, o que gera os documentos de síntese.

O Observatório edita seus trabalhos sob forma de sínteses bimestrais e anuais. Organiza regularmente seminários temáticos e uma conferência anual.

1.9 Observatorio para la Sociedad de la Información en Navarra

O Observatorio para a Sociedade da Informação em Navarra é um instrumento que permite obter e analisar informações de forma sistemática, sobre o grau de desenvolvimento das Tecnologia de Informação e da Comunicação na Sociedade de Navarra.

Tem como objetivo dispor de um conjunto de indicadores estatísticos que permita medir a evolução da situação da Sociedade da Informação em Navarra nos diversos ambitos de interesse: sociedade, empresas, administração pública, educação e infraestrutura de comunicação. Dentre as atividades e serviços desenvolvidos destacam-se:

¹² <http://www.omnt.fr/>

¹³ www.cea.fr/

¹⁴ www.cnrs.fr/

- medir o impacto dos programas públicos de fomento a sociedade da Informação;
- comparar a evolução da Sociedade da Informação em Navarra com outras regiões europeia
- difundir e facilitar informações sobre o desenvolvimento da Sociedade da Informação em Navarra para pessoas e entidades que o desejem e em especial as entidades públicas e privadas que participam no Programa Regional de Ações inovadoras.
- dispor de um inventário de boas práticas de desenvolvimento da Sociedade da Informação em Navarra e na Europa.
- Implantar novos métodos de difusão da informação.

1.10 Centro de Difusión de Tecnologías (CEDITEC)¹⁵

O Observatorio CEDITEC de Vigilancia Tecnológica da Espanha é uma iniciativa que surgiu em 2002 com o objetivo de seguir o vertiginoso desenvolvimento da telefonia móvel em diversos aspectos, tanto nos tecnológicos (patentes, projetos, padrões) quanto nos sociais e de mercado (novos serviços e aplicações, legislação, competência, impacto social, etc.).

O Observatório disponibiliza gratuitamente os acessos aos últimos conteúdos e oferece a possibilidade de subscrever-se aos seus serviços. Mediante esta opção o subscritor recebe o boletim mensal com as últimas novidades do Observatorio e tem disponível o histórico de informações desde 2003. A subscrição permite ainda utilizar as ferramentas de busca padronizada.

O Centro de Tecnología realiza os seguintes estudos:

- informes e estudos de aplicações das TICs
- estuda soluções tecnológicas;
- propõe modelos de negócios e estratégias de implantação a través de seu serviço DIGAME;
- difusão do conceito de sociedade do conhecimento e difusão de estratégias de identificação de cenários de negócios para aplicação das tecnologias de gestão da informação estratégica para a tomada de decisão;

¹⁵ <http://www.ceditec.etsit.upm.es/index.php>

- Benchmarking;
- assessoria a empresa e associações;
- assessoria sobre tecnologia;
- serviços e monitoramento dos avanços tecnológicos e novos serviços e valor econômico;
- estudos sobre os impactos das TICs na cadeia de valor dos setores industriais;

Desde sua criação o Observatório elabora informes e boletins de publicação.

2. Observatórios no Brasil

No Brasil, da mesma forma que no exterior estão emergindo, algumas iniciativas chamadas de Observatórios, tais como o Observatório da Sociedade da Informação, o Observatório Digital, Observatório de Tecnologia e Inovação (IPT- São Paulo), o OBTENDO (Escola de Química da UFRJ – Rio de Janeiro), Observatório do SENAI-CETIQT (Rio de Janeiro) e o entre outros.

Além desses, existem instituições que desenvolvem atividades típicas daquelas realizadas pelos observatórios, embora não tenham esta denominação, como por exemplo: o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), que desenvolve estudos prospectivos e temáticos em apoio às políticas governamentais de CT&I; a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que realiza um importante trabalho relacionado aos indicadores de CT&I.

A seguir são apresentados os objetivos e as atividades desenvolvidas pelo OTI/IPT, do Observatório Digital, Observatório da Sociedade da Informação, do Observatório Nacional

2.1 Observatório de Tecnologia e Inovação - OTI/IPT (SP – Brasil)¹⁶

O OTI atua na análise e ação estratégica de temas ligados à tecnologia e à inovação. Sob a coordenação do IPT, promove a interação de pesquisadores, executivos (dos

¹⁶ <http://www.oti.ipt.br>

setores público e privado) e empresários visando o incremento da competitividade da economia paulista e brasileira no ambiente global.

Tem como missão subsidiar processos relevantes de tomada de decisão estratégica públicos e privados, otimizando o aproveitamento das competências técnicas e gerenciais existentes no Estado, no país e no mundo por meio de uma abordagem baseada em "evidências"; da articulação e participação efetiva dos principais interessados; de uma visão de longo prazo em temas nos quais a tecnologia e a inovação são aspectos centrais.

Existente desde 2002, o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), patrocinado pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico (SCTDE) do Estado de São Paulo, iniciou o desenvolvimento do Observatório de Tecnologia e Inovação (OTI) com o objetivo de criar uma estrutura de apoio técnico e estratégico à formulação de políticas públicas de tecnologia e inovação do Estado.

A tecnologia tem sido o foco de estudos realizados em diferentes áreas, incluindo suas relações com os aspectos econômicos, produtivos e de gestão, que completam as condições para o desenvolvimento tecnológico e a inovação.

Até hoje, o OTI já desenvolveu trabalhos em nove temas setoriais (telecomunicações, autopeças, álcool combustíveis e móveis) e não setoriais (análises químicas para o meio ambiente, materiais de referência certificados, corrosão em aços revestidos, equipamentos eletromédicos e barreiras não-tarifárias para açúcar e álcool).

Em seu formato de operação, o OTI tem buscado gerar resultados não só para seus contratantes diretos, como também, para todos os participantes das suas atividades, propiciando a eles o acesso a resultados importantes, tais como: formação de redes formais e informais entre *stakeholders* relevantes a cada tema analisado, formação de consensos sobre questões de interesse de diversos agentes, propostas de soluções conjuntas a partir da participação e colaboração dos diferentes stakeholders, e a difusão da cultura prospectiva.

O OTI atua segundo as seguintes diretrizes:

- Visão de longo prazo
- Trabalho em redes / parcerias
 - Acesso às competências existentes
 - Não duplicação de esforços
- "Observação": análise + recomendações

- Perspectiva da demanda de tecnologia
- Isenção
- Customização metodológica

2.2 Observatório Digital – ODS ¹⁷

A missão do Observatório Digital SOFTEX é desenvolver pesquisas e gerar subsídios que auxiliem o setor público e privado na reflexão e tomada de decisão, quanto ao desenvolvimento da Indústria Brasileira de Software; auxiliar no entendimento das potencialidades econômicas, tecnológicas e sociais do software, por meio da geração de informações e análises de boa qualidade e de fácil acesso.

Suas atividades têm sido apoiadas por fontes diversas dentre elas o MCT, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP).

O ODS participa de maneira ativa na estruturação do Sistema de Informação sobre a Indústria Brasileira de Software, cuja proposta é levantar e analisar dados sobre o setor, de forma contínua e coordenada. O Sistema de Informação está sendo construído em parceria com a SEPIN/MCT - Secretaria de Política de Informática do Ministério da Ciência e da Tecnologia e o IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e conta com apoio das seguintes entidades: ABES - Associação Brasileira das Empresas de Software; ASSESPRO - Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação, Software e Internet; BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social; FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos; MDIC - Ministério do Desenvolvimento da Indústria e Comércio.

Referente ao seu perfil de atuação o ODS apóia a construção de estratégias e posicionamentos de agentes públicos e privados do setor de software, por meio do estudo econômico e prospectivo da Indústria Brasileira de Software (IBS) e outras áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação.

As pesquisas e atividades de prospecção do Observatório Digital SOFTEX têm contribuído no aprofundamento dos conhecimentos sobre a IBS, com diversas

¹⁷ <http://www.softex.br/observatorio/observatorio/apresentacao.asp>

instituições como os Ministérios da Ciência e Tecnologia (MCT), da Indústria e Comércio, das Relações Exteriores, como ITI (Instituto Nacional de Tecnologia de Informação da Casa Civil) e FINEP.

As pesquisas realizadas pelo Observatório Digital SOFTEX abordam os principais temas e tendências do setor de software como Componentes de Software, Software Livre, *Outsourcing* de TI, tecnologias de visualização, entre outros. São realizadas em parceria com pesquisadores de instituições renomadas como Universidade Federal de Campinas (UNICAMP), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Centro de Pesquisas Renato Archer (CenPRA), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Science and Technology Policy Research (SPRU/University of Sussex/Inglaterra).

O ODS participa da construção do Sistema de Informação da Indústria Brasileira de Software, em parceria com o IBGE, MCT e outras associações do setor como Associação Brasileira de Empresas de Software (ABES) e Associação das Empresas Brasileiras de Software e Serviços e Serviços de Informática (ASSESPRO), para levantar e analisar informações sobre o setor, de forma contínua e coordenada.

Como decorrência destas ações, há uma difusão de resultados e informações de caráter público para apoiar o Governo, as empresas e academia, seja com publicações no site, eventos especializados ou artigos em eventos de divulgação científica.

2.3 Observatório da Sociedade da Informação – OSI ¹⁸

O Observatório da Sociedade da Informação – OSI foi criado por iniciativa da UNESCO e tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da Sociedade da Informação nos Países de Língua Portuguesa coletando informações de domínio público sobre os desafios éticos, legais e sociais desse desenvolvimento e tornando as informações disponíveis, de um só local, diretamente ou apontando sua localização.

¹⁸ <http://osi.unesco.org.br/index.php>

2.4 Observatório Nacional (ON) ¹⁹

O Observatório Nacional – ON é uma das mais antigas instituições brasileiras de pesquisa, ensino e prestação de serviços tecnológicos. Foi criado em 15 de outubro de 1827, mas sua origem é anterior ²⁰.

Segundo o Padre Serafim Leite, em 1730, os jesuítas instalaram um observatório no Morro do Castelo, na cidade do Rio de Janeiro. Nesse mesmo local, em 1780, um observatório foi montado pelos astrônomos portugueses Sanches d'Orta e Oliveira Barbosa, realizando-se ali observações regulares de astronomia, meteorologia e magnetismo terrestre. Com a vinda da família real para o Brasil, em 1808, o acervo desse observatório foi transferido para a Academia Real Militar.

Instalado no torreão da Escola Militar, foi o professor de matemática Pedro de Alcantara Bellegarde quem ficou à frente do mesmo. Durante quase duas décadas, o Observatório pouco progrediu, até que, em 1845, o Ministro da Guerra, Jerônimo Francisco Coelho, reorganizou-o como Imperial Observatório do Rio de Janeiro. Nessa ocasião, foi colocando à frente das mudanças, e como seu primeiro dirigente denominado de Diretor, o professor Soulier de Sauve, da Escola Militar. Por iniciativa dele, o Observatório foi transferido para a Fortaleza da Conceição, passou a desenvolver-se e, em 1846, teve o seu primeiro Regulamento aprovado por decreto.

¹⁹ <http://www.on.br>

²⁰ Segundo H. Morize (O Observatório Astronômico: um século de história 1827-1927, MAST: Salamandra, 1987), "no começo do século findo esta cidade do Rio de Janeiro, com o influxo da Independência, havia tomado um grande desenvolvimento comercial e seu porto era um dos mais freqüentados por numerosas embarcações, cujos capitães tinham necessidade de conhecer a declinação magnética, assim como a hora média, e a longitude, para regular seus cronômetros, a fim de poder empreender com segurança a viagem de retorno ou de continuá-la ao redor do mundo. Habitualmente as operações astronômicas necessárias à obtenção daqueles dados eram efetuadas com maior ou menor facilidade por processos aproximados, pelos comandantes de navios ou pelo oficial encarregado da navegação. Mas, muitos desses elementos poderiam ser obtidos com mais exatidão e facilidade por profissionais, providos de instrumentos instalados em um Observatório, e capazes, pela sua instrução especial e guiada pela experiência, de obtê-las com maior exatidão e segurança. Da mesma maneira, havia necessidade de conhecer os elementos geográficos de pontos do território, para construir a indispensável carta".

O ON tem como missão realizar pesquisa e desenvolvimento em astronomia, geofísica e metrologia em Tempo e Frequência, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissionais, coordenar projetos e atividades nacionais nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira.

3. Observatórios por Tipo de Atuação

A Tabela 2 apresenta os diferentes observatórios analisados por tipo de atuação ou seja: Vigilância Tecnológica, Indicadores, Prospecção Monitoramento, Rede, Temático.

Tabela 2

Observatórios por tipo de Atuação

OBSERVATÓRIOS	TIPO DE ATUAÇÃO				
	Vigilância Tecnológica	Indicadores	Prospecção Monitoramento	Rede	Temático
Internacionais					
ASSOCIATION OF REGIONAL OBSERVATORIES (ARO)					
BIBLIOTECA VIRTUAL EN SALUD (BVS)					
CENTRO DE DIFUSIÓN DE TECNOLOGÍAS (CEDITEC)					
CENTRO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA (INFOCENTER)					
EUROPEAN INFORMATION TECHNOLOGY OBSERVATORY (EITO)					
EUROPEAN SCIENCE AND TECHNOLOGY OBSERVATORY (ESTO)					
FUNDACION PARA LA INOVACION TECNOLOGICA					
IALE					

JOB FUTURES					
KOREA INSTITUTE OF SCIENCE & TECHNOLOGY EVALUATION AND PLANNING (KISTEP)					
L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNIQUES -(OST)					
L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNOLOGIES (OST)					
L'OBSERVATOIRE DES TECHNOLOGIES STRATÉGIQUES (OTS)					
MALAYSIAN SCIENCE AND TECHNOLOGY INFORMATION CENTRE (MASTIC)					
NATIONAL INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY (NISTEP)					
NETHERLANDS OBSERVATORY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (NOWT)					
OBSERVATOIRE SCIENCE, POLITIQUE ET SOCIÉTÉ (OSPS)					
OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (KAMAX)					
OBSERVATORIO COLOMBIANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCYT)					
OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (CONICYT)					
OBSERVATORIO CUBANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCCYT)					
OBSERVATÓRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR (OCES)					
OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGIA					

OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA					
OBSERVATORIO DE PROSPECTIVA CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA (OPCYT)					
OBSERVATÓRIO DE PROSPECTIVA DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA (OPET)					
OBSERVATORY INDUSTRIAL TECHNOLOGY PROSPECTION (OPTI)					
OBSERVATORY FOR MICRO AND NANO TECHNOLOGIES (OMNT)					
OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN EN NAVARRA					
RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA -IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA- (RICYT)					
STRATEGIS					
THE NATIONAL POLICY AND ADVISORY BOARD FOR ENTERPRISE, TRADE, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION (FORFÁS)					
Nacionais					
OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA					
OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO					
OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (OTI)					
OBSERVATÓRIO DIGITAL					
OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON)					

Apêndice II

APENDICE II - Observatórios

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
Estrangeiros ASSOCIATION OF REGIONAL OBSERVATORIES (ARO)	Inglaterra	<p>Mission The Association of Regional Observatories exists to promote the best data and intelligence for England's regions.</p> <p>Vision Our vision is of first-class data and intelligence provision for England's regions. The main functions of the Association of Regional Observatories are to: Champion regional data requirements to ensure that the necessary high quality data and intelligence are available to support and inform any and every regional policy. Help observatories bring together the best data and intelligence from government, academic, and private sector sources, to encourage fresh thinking and create a robust understanding of the English regions. Provide an exemplary forum for inter-regional collaboration, in order to allow for benchmarking, exchange of best practice in research, and the building of a national understanding based on regional knowledge. Work closely with policymakers to ensure that regional research and intelligence is readily accessible, well understood, and appropriately used. Promote the observatory movement and its core values of partnership and accessibility in research. ARO members represent and promote the regional perspective in research. ARO has organised events on best practice in areas such as Metadata</p>	<p>Champion regional data requirements Help observatories bring together the best data and intelligence Provide an exemplary forum for inter-regional collaboration Work closely with policymakers Promote the observatory movement</p>	<p>http://www.regionalobservatories.org.uk/about_aro.html</p>
BIBLIOTECA VIRTUAL EN SALUD (BVS)	Mexico	<p>Espacios virtuales que tienen como misión principal la recolección, tratamiento y producción de información sobre los sistemas científicos y tecnológicos nacionales. Identifican los actores de los Sistemas Nacionales de Ciencia y Tecnología (académicos, empresariales, gubernamentales, sociedad civil e internacionales), las relaciones existentes entre ellos, la inversión en actividades de ciencia, tecnología e innovación, las áreas, disciplinas, especialidades y líneas de investigación desarrolladas, la producción científica y técnica, con el fin de analizar e interpretar la realidad del país en estos ámbitos, de tal forma que se tomen decisiones de política pública con mayores y mejores insumos.</p>	<p>Ciência e Saude</p>	<p>http://bvs.insp.mx/</p>
CENTRO DE DIFUSIÓN DE TECNOLOGÍAS (CEDITEC)	Espanha	<p>El Observatorio CEDITEC de Vigilancia Tecnológica realiza un seguimiento crítico de la evolución del mundo móvil en diversos aspectos, tecnológicos y de mercado. El acceso a los últimos contenidos del Observatorio es gratuito. El Observatorio ofrece asimismo, sin coste alguno, la posibilidad de suscribirse a sus servicios. Mediante esta opción el suscriptor recibe un boletín mensual con las últimas novedades del Observatorio y tiene disponible el histórico de información desde 2003. La suscripción permite utilizar las herramientas de búsqueda personalizada. El Observatorio de Vigilancia Tecnológica es una iniciativa que surge en el año 2002 con el propósito de seguir el vertiginoso desarrollo de la telefonía móvil, tanto en sus aspectos tecnológicos (patentes, proyectos, estándares) como sociales y de mercado (nuevos servicios y aplicaciones, legislación,</p>	<p>Vigilancia Tecnológica , Tecnologías, Monitorización</p>	<p>http://www.ceditec.etsit.upm.es/index.php</p>

OBSERVATORIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
CENTRO DE INTELIGENCIA COMPETITIVA (INFOCENTER)	Espanha	<p>INFOCENTER es el Centro de Inteligencia Competitiva que trabaja desde hace más de dieciocho años en el campo de la investigación documental empresarial. Integrado en el grupo empresarial 3eMeta, constituye el mayor Centro de Inteligencia Competitiva privado de nuestro país.</p> <p>Afiliado a diversas organizaciones internacionales dedicadas a la "Gestión del Conocimiento", la actividad de INFOCENTER se desarrolla en lo que en el argot del sector se denomina como "Internet Invisible", que es el uso profesional de Internet para la búsqueda de información, es decir, el abandono de los buscadores comerciales del tipo Google, Copernic... generadores de montañas de información imposibles de clasificar. Visión</p> <p>Los clientes de INFOCENTER obtienen un desarrollo superior y sostenido basado en la ventaja de un conocimiento anticipado y preciso de su específico entorno competitivo. Misión</p> <p>Ofrecer servicios integrales de información Empresarial a todo tipo de organizaciones: Empresas Industriales y de Servicios, Asociaciones, Administración, Instituciones, Sociedades de Capital Riesgo, Centros T</p>	<p>Observatorios de Innovación Sectorial</p> <p>Análisis de patentes</p> <p>Vigilancias tecnológicas</p> <p>Estudios y Vigilancias sobre proveedores</p> <p>Estudios y Vigilancias sobre nuevos entrantes</p> <p>Estudios de Mercado</p> <p>Estudios y Vigilancias sobre competidores, clientes...</p> <p>Análisis, y Vigilancia de las regulaciones</p> <p>Benchmarking. Mejores Prácticas</p>	http://www.infocenter.es/Indice.html
EUROPEAN INFORMATION TECHNOLOGY OBSERVATORY (EITO)	Europa	<p>A broad and unique European initiative and publishes the established yearbook for the information and communications technology (ICT) industry in Europe. It provides the most essential and up-to-date analyses of the Western and Eastern European IT and telecommunications markets, including detailed statistics by country and by market segment. In addition to these market studies, EITO presents special studies on topics of particular interest and, last but not least, an extensive overview of the latest technological developments. Up-to-date and valid information plays an increasingly important role in business and political decision-making. The objective of EITO is to render services for all fields of public life: economy, science, politics and media. EITO improves your knowledge of the information and communications technology, the industry that will decide about the role Europe will play on the global electronic market-place in the 21st century. EITO owes its existence to the initiative and honourable dedication of Enore Deotto (Milano) as well as to the commitment of Luis-Alberto Petit Herrera (Madrid), Joerg Schomburg (Hannover) and</p>	<p>Information and communications technology; Industry; Telecommunications</p>	http://www.eito.com
EUROPEAN SCIENCE AND TECHNOLOGY OBSERVATORY (ESTO)	Espanha	<p>The mission of the ESTO network is to broaden and develop the knowledge base of the JRC-IPTS on prospective science & technology (S&T) developments to supply EU decision-makers with processed, original and timely S&T information of potential policy relevance</p>	<p>Science and Technology (S&T), economy and society; Monitoring Prospective S&T Activities</p>	http://esto.jrc.es/
FUNDACION PARA LA INOVACION TECNOLOGICA	Espanha	<p>Objetivos : Para cumplir su misión, Cotec se ha fijado los siguientes objetivos estratégicos de carácter permanente, que guiarán y darán unidad a todas las actividades que emprenda en el futuro.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promoción de la cultura tecnológica y de actitudes innovadoras 2. Análisis de los efectos de la innovación 3. Presencia institucional <p>La Fundación aspira a que se consolide la innovación tecnológica como valor cultural y como norma de conducta empresarial.</p> <p>Cotec debe contribuir al conocimiento de las consecuencias que el cambio tecnológico tiene para las empresas y para la sociedad en general.</p> <p>Esta visión empresarial debe ser transmitida a las instituciones, para que sea uno de sus puntos de partida, a la hora de diseñar sus actuaciones de contenidos tecnológicos e industriales.</p>	<p>Promotion of technological innovation and increasing society's awareness of technology.</p>	http://www.cotec.es/

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
IALE	Espanha	El carácter novedoso de estas áreas de trabajo ha obligado a IALE Tecnología a desarrollar labores divulgativas y formativas altamente especializadas. En la actualidad IALE Tecnología ofrece no sólo labores de consultoría e implantación de metodologías y soluciones en instituciones públicas y empresas privadas, sino que también desarrolla activamente labores de divulgación y formación especializada en un amplio abanico de áreas relacionadas con la gestión de la innovación.	Gestión de la Innovación; Vigilancia Tecnológica / Inteligencia Competitiva.; metodologías y soluciones tecnológicas; Ciclos divulgativos y de formación.	http://www.iale.es/
JOBFUTURES	Australia	JOB futures is Australia's only national network of community based not-for-profit employment and related service providers. Combining national reach with the local expertise of its community-based and local government member organisations, the JOB futures network is a significant provider of employment, training and support services across Australia. Our unique membership structure harnesses the local capacity of community organisations under the leadership of a large national organisation - providing national, regional and local solutions. The diversity of the membership, which features a number of specialist organisations, reflects our focus on helping those most disadvantaged in the community, including: Indigenous Australians people with a disability mature aged people young people parents returning to the workforce ex-offenders. refugees on Temporary Protection Visas Operating from over 160 locations nationally JOB futures services metropolitan, regional and remote communities. Vision To excel as an effective and values driven provider of employment and related services. Our Values A foundation principle for JOB futures members is their commitment to As a national network of community based employment service providers We are not only committed to the effective delivery of employment and JOB futures and its individual members seek to establish and uphold th	network of community based not-for-profit employment and related service providers. Government	http://www.jobfutures.com.au
KOREA INSTITUTE OF SCIENCE & TECHNOLOGY EVALUATION AND PLANNING (KISTEP)	Coreia do Sul	Contributes to the promotion of science and technology Innovation by performing Several key roles : developing the B33 S&T policy, Supporting the optimal allocation and coordination of budgets for the national R&D programs, effectively conducting evaluation and analysis of national R&D Programs, and disseminating R&D related knowledge. Vision: A global brand in S&T planning and evaluation, KISTEP A think-tank that provides social and economic outlook and enhances R&D productivity	Technology Foresight Innovation infrastructure & Policy Team Innovation System & Policy Team S&T Indicators Team	http://www.kistep.re.kr/index.jsp
L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNIQUES -(OST)	França	The mission of OST is: To produce quantitative indicators on research, development and innovation (RDI) systems for actors and decision makers in this field. To provide institutional and comparative studies for France relative to Europe and the world. OST is a "joint public entity" (groupement d'intérêt public) gathering five ministries involved in research policy, seven major French public research organisations, and an association representing the private sector.	Transports Route Sécurité routière Aviation civile Tourisme Urbanisme Recherche et innovation Economie et statistiques	http://www.obs-ost.fr/
L'OBSERVATOIRE DES SCIENCES ET DES TECHNOLOGIES (OST)	Canada	The Observatoire des sciences et des technologies (OST) is an organization devoted to the measurement of science, technology and innovation (STI).	Science, Technology and Innovation	http://www.ost.uqam.ca/OSTE/acc/acc.asp

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
L'OBSERVATOIRE DES TECHNOLOGIES STRATÉGIQUES (OTS)	França	<p>Les objectifs de l'étude</p> <p>Une réponse à 3 questions essentielles quelles sont les technologies importantes pour l'industrie nationale ? quelle est la position française sur ces technologies ? quelles doivent être, en conséquence, les priorités technologiques ?</p> <p>Une réponse à deux séries de préoccupations aider les entreprises françaises à définir avec discernement les technologies essentielles qu'il leur faut impérativement développer et maîtriser en interne. Pour les petites et moyennes entreprises, des analyses identifiant les technologies-clés sont d'autant plus indispensables qu'elles n'ont pas les moyens d'acquérir une vision globale alors que l'interconnexion croissante des technologies les sollicite sur un front plus large ; aider les pouvoirs publics à mieux définir et mettre en oeuvre la politique technologique nationale.</p> <p>Le champ couvert est l'ensemble du champ industriel. L'étude s'intéresse aux besoins technologiques de tous les secteurs, sans aucune exclusive. Il s'agit d'identifier les technologies dont la maîtrise est importante pour l'industrie française à moyen terme (5-10 ans). Ces</p>		http://www.industrie.gouv.fr/observat/innov/carrefour/so_exer.htm#ch2
MALAYSIAN SCIENCE AND TECHNOLOGY INFORMATION CENTRE (MASTIC)	Malasia	<p>Our Vision</p> <p>To be the primary and authoritative science and technology information centre in Malaysia</p> <p>Our Mission</p> <p>To provide quality and strategic S&T information services to: support public S&T policy development, analysis, S&T education, research and development (R&D) and S&T commercialisation activities; provide effective information service based on customers requirement; and improve organisation efficiency to support their role as the S&T information custodian for the country.</p>	Strategic S&T; support public S&T policy development, analysis, S&T education, research and development (R&D) and S&T commercialisation activities.	http://www.mastic.gov.my
NATIONAL INSTITUTE OF SCIENCE AND TECHNOLOGY POLICY (NISTEP)	Japão	<p>Mission: In order to properly cope with structural changes of complicated and advanced society and economy, the development of new research that should form the basis for policy making it becoming more necessary.</p> <p>Under these circumstances, NISTEP sets its missions as follows:</p> <ul style="list-style-type: none"> - To lead planning of government S&T policies by implementing S&T policy research with a comprehensive and long-term perspective; - To provide research results to society and support firms and related organizations to formulate strategy for R&D and innovation management; - As one of the central institutes of international network of S&T policy research, to promote policy research through gathering a wide range of institutions and human resources from Japan and abroad, and to raise corporate research planner, policy researcher, administrative officials, and so on. 	Flexible research system; S&T policy research involves; Open research system; structural changes of complicated and advanced society and economy,	http://www.nistep.go.jp/
NETHERLANDS OBSERVATORY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY (NOWT)	Holanda	The Netherlands Observatory of Science and Technology (NOWT) is a formal cooperation between the Centre for Science and Technology Studies (CWTS) linked to the University of Leiden and the Maastricht Economic Research Institute on Innovation and Technology (MERIT) of Maastricht University, and is funded by the Dutch Ministry of Education, Culture and Science, Directorate Research and Science Policy.	Science, Technology and Innovation (Education, Culture and Science, Directorate Research and Science Policy)	http://www.nowt.nl/

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
OBSERVATOIRE SCIENCE, POLITIQUE ET SOCIÉTÉ (OSPS)	Suiza	In order to address the growing interdependences between scientific, political, economic and social issues, and also the challenges institutions of higher education are confronted with, the OSPS' prime objective is to develop, in Switzerland, Higher Education Studies. In this perspective, it is intended to link together general issues related to the interaction of science-policy-society to a more specific reflection on the policies for higher education and research. The links between institutions of higher education and political authorities are partially dependent on the legitimacy of science within society, which requires a reflection on what is known as the "cognitive society".	scientific, political, economic and social issues; education	http://osps.epfl.ch/index.html
OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (KAMAX)	Chile	Misión: Kawax fue concebido para diseñar, integrar y producir información, indicadores y estudios sobre la actividad nacional de Investigación, desarrollo e innovación (I+D+I), bajo estándares y metodologías internacionales. Su objetivo, orientar la acción de los agentes y tomadores de decisión que componen el Sistema de Innovación Nacional, para contribuir a mejorar la posición estratégica de Chile en el mundo. Se entiende por Sistema de Innovación Nacional al conjunto de actores, instrumentos y organizaciones que diseñan, estudian, financian, ejecutan o evalúan actividades de Investigación, Desarrollo e Innovación Objetivos: Proveer de información cuantitativa y cualitativa, relevante y oportuna, que apoye el proceso de toma de decisiones, a través de la integración de redes interoperables y de conocimiento. Crear mecanismos de articulación y cooperación con ministerios, gobiernos provinciales y regionales, alcaldías y otras entidades del estado, empresarios, academias, universidades, ONG's en los ámbitos de acción del Observatorio de CTI. Desde este punto de vista, el Observatorio será además un instrumento de comunicación y difusión	innovación, ciencia y tecnología y regionalización de las estadísticas científicas y tecnológicas.	http://www.kawax.cl/observatorio/5.htm
OBSERVATORIO COLOMBIANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCYT)	Colombia	Misión: La misión del observatorio es investigar sobre el estado y las dinámicas de Ciencia, Tecnología e Innovación, producir indicadores, informar y transferir metodologías de medición a los diferentes actores del Sistema Nacional de Ciencia y Tecnología - SNCyT. Vision: Investigar sobre el estado y las dinámicas de Ciencia, Tecnología e Innovación, producir indicadores, informar y transferir metodologías de medición a los diferentes actores del SNCyT. En este proceso, el Observatorio de Ciencia y Tecnología acumulará información, le dará valor agregado y producirá indicadores acerca del estado y las dinámicas de Ciencia, Tecnología e Innovación. De esta manera sirve a los diferentes actores institucionales del Sistema Nacional de Ciencia y Tecnología para realizar análisis, tomar decisiones, elaborar estrategias, evaluar políticas de investigación y desarrollo tecnológico, encontrar causalidades y realizar predicciones de las distintas actividades que emergen de la sociedad.	Ciencia, Tecnología e Innovación	http://www.ocyt.org.co/
OBSERVATORIO CHILENO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA E INNOVACIÓN (CONICYT)	Chile	La Comisión Nacional de Investigación Científica y Tecnológica, Conicyt, fue creada en 1967 con la misión de asesorar al Gobierno en el campo de la Ciencia y Tecnología. Actúa como la institución coordinadora y articuladora del Sistema Nacional de Ciencia y Tecnología, promoviendo y fortaleciendo la investigación científica y tecnológica, la formación de recursos humanos, el desarrollo de áreas nuevas del conocimiento y de la innovación productiva, para lo cual administra, a nivel nacional, los recursos públicos destinados a estas materias. objetivos: Rearticular la actividad científica y tecnológica con los planes de desarrollo económico y social elaborados por el Gobierno. Fortalecer e impulsar el desarrollo de la investigación en ciencia y tecnología como instrumento de desarrollo nacional mediante los actuales Fondos (Fondecyt, Fondef, Centros de Excelencia Fondap) y con la definición de nuevos instrumentos de promoción a nivel nacional. Impulsar la investigación científica y tecnológica en todo el territorio nacional, a través del desarrollo de políticas y programas en diversas r	Ciencia y Tecnología: Económico y social; políticas y programas diversos; investigación; Adjudicación; Gestión de Proyectos; Presentación de Informes; Consejos Superiores; Consulta de Proyectos; Consulta de Investigadores	http://www.conicyt.cl/

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
OBSERVATORIO CUBANO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (OCCYT)	Cuba	Misión: Alertar sobre las tendencias y los resultados avanzados en materia de ciencia y tecnología que se generan internacionalmente, identificando los aspectos relevantes para las proyecciones nacionales. Analizar y evaluar las perspectivas de los temas estratégicos del desarrollo de la ciencia y la innovación tecnológica en Cuba y su relación con las prioridades del desarrollo económico, social y medioambiental nacional Objetivos: Apoyar la toma de decisiones de carácter estratégico para el país en temas relacionados con el desarrollo científico y tecnológico. Servir como fuente de criterios para el examen o formulación de estrategias, políticas y programas científicos, tecnológicos, económicos y sociales. Contribuir al conocimiento de las implicaciones del cambio tecnológico en el desenvolvimiento de los programas de desarrollo priorizados por el Estado. Coadyuvar a la comprensión del papel de la ciencia y la innovación tecnológica en la economía y en el funcionamiento social en general	Estudios prospectivos de la Ciencia y la Tecnología Estudios de la caracterización de tendencias científicas y tecnológicas. Estudios de evaluación del sistema de ciencia e innovación tecnológica	http://www.occyt.cu/
OBSERVATÓRIO DA CIÊNCIA E DO ENSINO SUPERIOR (OCES)	Portugal	A actividade do OCES consiste na recolha, produção e análise de indicadores estatísticos e desenvolvimento de estudos prospectivos nas áreas das nossas atribuições (Decreto-Lei nº 121/2003): Ciência & Tecnologia (I&D, Inovação, Recursos Humanos e Formação Avançada e Produção Científica) e Ensino Superior.	Ciência & Tecnologia (Inovação, Produção Científica)	http://www.oces.mctes.pt/
OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGIA		Porque la Universidad del Tolima es un proyecto público, un bien de la sociedad, que cumple funciones de investigación, educación y proyección social y como tal, debe contribuir a la búsqueda de soluciones, de manera positiva, al bienestar y al desarrollo de la comunidad y de la región Porque la Universidad del Tolima, en la etapa actual, se encuentra comprometida con el Proyecto de construcción Social de la Universidad Regional, lo cual implica disponer la Universidad al servicio de la sociedad y lograr la participación de ésta en la definición de un nuevo proyecto de universidad	Ciencia y Tecnología	http://www.ut.edu.co/observatorio/porque.html
OBSERVATORIO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA	Toquío	Objetivo: Adquirir un mejor conocimiento de la actividad investigadora y de innovación en la Región de Murcia a través de la elaboración de análisis y estrategias; Desarrollar labores de prospectiva científica y tecnológica; Desarrollar estudios sobre percepción e impacto social de la ciencia y la tecnología; así como sobre la comunicación pública de estas actividades. Identificar prioridades y oportunidades para las políticas públicas de i+d e innovación. Elaborar metodologías y modelos de evaluación como instrumentos de apoyo para la asignación de los recursos económicos y la proyección de la investigación a las necesidades reales de la sociedad. Contribuir, en suma, al conocimiento del sistema de Ciencia-Tecnología- Empresa y Sociedad de la Región de Murcia, favorecer su conectividad y colaborar en la definición y orientación de las políticas públicas de Ciencia, Tecnología e Innovación	Trabajos de Prospectiva sectorial científica y tecnológica. Desarrollo de metodologías y modelos de evaluación.	http://www.f-seneca.org/html/observatorio.htm#presentacion

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
OBSERVATORIO DE PROSPECTIVA CIENTÍFICA Y TECNOLÓGICA (OPCYT)	Argentina	<p>Objetivos: El OPTE tiene como objetivo principal realizar un esfuerzo sistemático destinado a explorar las posibilidades y orientar las prioridades de la ciencia y la tecnología locales, tomando como referencia la evolución previsible del sistema productivo y social de la Argentina. De este modo se busca avanzar en el diseño de una estrategia científico-tecnológica de mediano y largo plazo que contribuya a la competitividad económica, la equidad social y la sustentabilidad ambiental, componentes esenciales del desarrollo nacional.</p> <p>El OPTE realizará un esfuerzo sistemático que requiere la coordinación de la SeTCIP con otras áreas de gobierno y con el sector privado, tendiente a relevar, explorar y difundir los siguientes aspectos:</p> <p>tecnologías disponibles en la Argentina y en el mundo que pueden ser transferidas o adoptadas por el sector productivo local;</p> <p>tecnologías adoptables que resulte conveniente seleccionar y apoyar por su mayor capacidad para expandir la producción nacional;</p> <p>estrategias tecnológicas que resulte conveniente aplicar o adaptar en Argentina para expandir la producción; y</p> <p>posibilidades y prioridades de la ciencia y la tecnología locales, teniendo en cuenta el Proyecto de Prospectiva que la Argentina llevará adelante en los próximos años.</p>	políticas públicas y las decisiones privadas relativas al desarrollo económico y social	http://www.opcyt.setcip.gov.ar/
OBSERVATÓRIO DE PROSPECTIVA DA ENGENHARIA E DA TECNOLOGIA - OPET	Portugal	<p>OBJECTO:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar diagnósticos sobre a Engenharia e a Tecnologia e a sua inserção no tecido empresarial ao serviço do desenvolvimento português. 2. Desenvolver cenários e análises prospectivas relevantes para o futuro do nosso país e do papel a desempenhar pela Engenharia e pela Tecnologia. 3. Estudar e promover acções concretas, que promovam a endogeneização da engenharia e tecnologia como agentes de competitividade das empresas portuguesas. 4. Acompanhar e avaliar a evolução do sistema tecnológico e empresarial português, desenvolvendo análises de "benchmarking", de monitorização e de comparação, designadamente com âmbito internacional e inter-sectorial. Para o efeito serão estabelecidas as inter-relações e parcerias adequadas com as associações empresariais, bem como com os serviços públicos que actuam neste domínio. 5. Participar em programas internacionais sobre prospectiva e desenvolvimento da Engenharia e Tecnologia, em termos de promoção de competitividade empresarial, designadamente em iniciativas da UE. 	Engenharia e Tecnologia; Desenvolver cenários e análises prospectivas	http://www.siweb.info/opet/edicao3.asp?pa=1
OBSERVATORY INDUSTRIAL TECHNOLOGY PROSPECTION (OPTI)	Espanha	The Industrial Technology Prospection Observatory (OPTI in its Spanish acronym), under the aegis of the Ministry of Industry, Tourism and Trade, generates intelligent information on the evolution and future of science and technology in the medium and long term. • GTO generate a basis for information and know-how regarding future trends and forecasts for the impact and influence of technology on industry, employment and competitiveness. • To provide useful information so that those responsible for taking decisions in the Administration and companies will be able to adopt the most appropriate action plans to cope with the future technological challenges facing them.	Technological Prospection Studies Technological Vigilance Technological Evolution Update Report	http://www.opti.org/english/index/que.asp

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
OBSERVATORY FOR MICRO AND NANO TECHNOLOGIES (OMNT)	França	The Observatory for Micro and Nano Technologies (OMNT) is a joint unit between CEA and CNRS, it was created in 2001 to precociously detect weak signals heralding rupture. Its mission is to provide a continuous technical watch on key subjects in Micro and nanotechnologies. Those subjects are distributed in 7 thematic: Nanodevices, Nanoconstruction, Micro Power Sources, Instrumentation for Biology, Molecular Electronics, Organic Electronics, Materials and Components for Optics. OMNT is unique in Europe: analyses are performed by a network of more than 200 scientific experts. The contribution of high tech marketing ensures a vertical coverage. The OMNT is partly supported by the Ministry delegated to Research through the programme on basic Technological Research (accompanying measures)	Nanodevices, Nanoconstruction, Micro Power Sources, Instrumentation for Biology, Molecular Electronics, Organic Electronics, Materials and Components for Optics.	http://www.omnt.fr/english.html
OBSERVATORIO PARA LA SOCIEDAD DE LA INFORMACIÓN EN NAVARRA	Espanha	El Observatorio para la Sociedad de la Información en Navarra es un instrumento que permite obtener y analizar información sobre el grado de desarrollo y utilización de las Tecnologías de la Información y la Comunicación en la Sociedad Navarra, de forma sistemática. Esta información será utilizada para posibilitar la retroalimentación y evaluar el impacto de las acciones del "II Plan de Actuación para la Promoción de la Sociedad de la Información en la Comunidad Foral de Navarra ", plan que contiene el conjunto de acciones agrupadas en diversas iniciativas que buscan fomentar las Nuevas Tecnologías de la Información y Comunicación en Navarra. Está integrado dentro del PRAINA (Programa Regional de Acciones Innovadoras en la Sociedad de la Información de la Comunidad Foral de Navarra). El PRAINA está promovido por la Dirección General de Economía y Asuntos Europeos, la autoridad de gestión corresponde a la Dirección General de Transportes y Telecomunicaciones y participan también la Dirección General de Educación, la Dirección General de Industria y la Dirección de Medio Ambiente.		http://www.cfnavarra.es/Observatorios/queres.htm
RED DE INDICADORES DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA -IBEROAMERICANA E INTERAMERICANA- (RICYT)		Objetivo General -Promover el desarrollo de instrumentos para la medición y el análisis de la ciencia y la tecnología en Iberoamérica, en un marco de cooperación internacional, con el fin de profundizar en su conocimiento y su utilización como instrumento político para la toma de decisiones. Objetivos Específicos -Diseñar indicadores para la medición y análisis de la ciencia, la tecnología y la innovación en los países de Iberoamérica. -Facilitar la comparabilidad y el intercambio internacional de información sobre ciencia, tecnología e innovación. -Realizar reuniones internacionales en torno a los temas prioritarios de la red. -Publicar información, trabajos de investigación y análisis de indicadores, y procesos de información sobre ciencia, tecnología e innovación. -Capacitar y entrenar especialistas en estadísticas e indicadores de ciencia, tecnología e innovación. La RICYT se encuentra abocada a abrir el campo de estudios sobre indicadores de ciencia y tecnología e incorporar más actores y más iniciativas, teniendo en cuenta: -la incorporación de la región a los sistemas internacionales de indicadores -el análisis de los problemas específicos de la región, buscando dar solución -la generación de una norma latinoamericana para aquellos aspectos -los indicadores de input y de output adecuados a los sistemas de ciencia y tecnología -los indicadores de innovación adecuados a los perfiles de la actividad	medición y el análisis de la ciencia y la tecnología; trabajos de investigación y análisis de indicadores, y procesos de información sobre ciencia, tecnología e innovación.	http://www.ricyt.org/

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
STRATEGIS	Canada	<p>This section provides an introduction to Strategis, and includes an overview of the site, its origin, and a profile of its clients. Youth Financial Awareness</p> <p>Over the past 25 years, we have witnessed an explosion in the amount of credit offered to Canadian consumers. This growth in the use of credit has been accompanied by a sharp increase in consumer use of insolvency procedures. Several studies have demonstrated that many consumers have a poor understanding of credit and the harmful consequences of excessive debt. That's why the OSB is dedicated to teaching young consumers about the importance of financial planning, the appropriate use of credit, and ways to avoid or emerge from excessive debt. The OSB has come up with some financial guides for different age groups, educative cartoon strips and a board game</p>	<p>Bio-Technologies - Technologies Industries - Government - Finance and Insurance - Education - Chemicals, Plastics and Rubber - Transportation Industries - Communications and Other Utilities - Retail Trade - Research Specialist - Healthcare and Social Services - Consumer Products - Wholesale Trade - Petroleum, Oil and Gas Industries and Services - Environmental Industries - Health Industries - Food and Beverage Service - Business Service - Logging, Forest Industries and Building Products - Construction and Related Services - Tourism - Agriculture and Related Services - Mining, Metals and Quarrying - Aerospace and Defence - Real Estate Operator and Insurance Agent - Fishing and Ocean Industries</p>	<p>http://strategis.ic.gc.ca/engdoc/main.html</p>
THE NATIONAL POLICY AND ADVISORY BOARD FOR ENTERPRISE, TRADE, SCIENCE, TECHNOLOGY AND INNOVATION (FORFÁS)	Irlanda	<p>Mission: Forfás' mission is to inform and to build coalitions for change which will influence and underpin implementation of ambitious, coherent and widely understood enterprise, science and innovation policies; These policies will promote competitiveness and support creative and dynamic management teams and individuals to establish and grow innovative and successful companies in Ireland; In this way, Forfás and its sister agencies will support Government in improving the economic opportunities for Ireland's people and, ultimately, in delivering higher standards and quality of life for all. Objectives: In delivering on its mission Forfás will: Deliver balanced evidence-based policy advice as a basis for decisions in the policy-making process to the Department of Enterprise, Trade and Employment and other stakeholders; Build excellence and critical mass in policy expertise in the spheres of business, economics, science and technology and use this capacity to generate cross disciplinary insights; Act as a strategic early warning system identifying and assessing emerging threats and c</p>	<p>Capturing the economic benefits of public investment in research</p> <p>Human capital development to support an innovation driven economy</p> <p>Improving framework conditions for innovation and enterprise development</p> <p>Advancing coherent and dynamic enterprise development policies</p>	<p>http://www.forfas.ie</p>

OBSERVATÓRIOS	PAÍS	OBJETIVOS/FINALIDADES	CARACTERÍSTICAS	SITE
NACIONAIS				
OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA	Brasil	Entidade civil, não-governamental, não-corporativa e não-partidária que pretende acompanhar, junto com outras organizações da sociedade civil, o desempenho da mídia brasileira. O Observatório da Imprensa funcionará como um fórum permanente onde os usuários da mídia – leitores, ouvintes, telespectadores e internautas –, organizados em associações desvinculadas do estabelecimento jornalístico, poderão manifestar-se e participar ativamente num processo no qual, até há pouco, desempenhavam o papel de agentes passivos.	Serviço Público, Jornalismo, Comunicação	http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/#
OBSERVATÓRIO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO	Brasil	Iniciativa da UNESCO e tem como objetivo acompanhar o desenvolvimento da sociedade da informação nos Países de Língua Portuguesa coletando informações de domínio público sobre os desafios éticos, legais e sociais desse desenvolvimento e tornando as informações disponíveis, de um só local, diretamente ou apontando sua localização.	Educação e Novas Tecnologias; Ética no Espaço Virtual; Governo e Novas Tecnologias; Inclusão Digital; Infra-Estrutura; Mídia e Novas Tecnologias; Software Livre	http://osi.unesco.org.br/index.php
OBSERVATÓRIO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (OTI)	Brasil	OTI atua na análise e ação estratégica de temas ligados à tecnologia e à inovação. Sob a coordenação do IPT, promove a interação de pesquisadores, executivos (dos setores privado e público) e empresários visando o incremento da competitividade da economia paulista e brasileira no ambiente global. Missão: Subsidiar processos relevantes de tomada de decisão públicos e privados, através: de uma abordagem baseada em "evidências"; da articulação e participação efetiva dos principais interessados; de uma visão de longo prazo em temas nos quais a tecnologia e a inovação são aspectos centrais.	Telecomunicações Álcool Autopeças Móveis Equipamentos Eletromédicos Análises Químicas para Meio Ambiente	http://www.oti.ipt.br
OBSERVATÓRIO DIGITAL	Brasil	As atividades do Observatório Digital SOFTEX têm sido apoiadas por fontes diversas onde se destacam o MCT, Instituto Nacional de Tecnologia da Informação (ITI) e Financiadora de Estudos e Pesquisas (FINEP). Missão: Desenvolver pesquisas e gerar subsídios que auxiliem o setor público e privado na reflexão e tomada de decisões quanto ao desenvolvimento da Indústria Brasileira de Software. Auxiliar no entendimento das potencialidades econômicas, tecnológicas e sociais do software, por meio da geração de informações e análises de boa qualidade e de fácil acesso.	construção de estratégias e posicionamentos de agentes públicos e privados do setor de software, estudo econômico e prospectivo da Indústria Brasileira de Software e outras áreas das Tecnologias de Informação e Comunicação.	http://www.softex.br/observatorio/observatorio/apresentacao.asp
OBSERVATÓRIO NACIONAL (ON)	Brasil	Missão: Realizar pesquisa e desenvolvimento em astronomia, geofísica e metrologia em Tempo e Frequência, formar pesquisadores em seus cursos de pós-graduação, capacitar profissionais, coordenar projetos e atividades nacionais nestas áreas e gerar, manter e disseminar a Hora Legal Brasileira	Pesquisa e desenvolvimento em astronomia, geofísica e metrologia	http://www.on.br

Apêndice III

APENDICE III - Levantamento de Projetos/Atividades Concluídos e em Andamento

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
ABDI/Plano Tecnológico Setorial - PTS	Contrato firmado com ABDI para desenvolvimento de 10 estudos prospectivos, conforme contrato nº 003/2006.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
ABDI/PTS - Aeronáutico	Elaborar estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS - Setor Aeroespacial, para um horizonte temporal de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade ao setor.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
ABDI/PTS - Cadeia Coureiro Calçadista e Artefatos	Elaborar estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS - da Cadeia Coureiro Calçadista e Artefatos, para um horizonte temporal de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade ao setor.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
ABDI/PTS - Cosméticos	Elaborar estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS - Setor de Cosméticos, para um horizonte temporal de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade ao setor.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
ABDI/PTS - Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos	Elaborar estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS - Setor de Equipamentos Médicos, Hospitalares e Odontológicos, para um horizonte temporal de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade ao setor.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
ABDI/PTS - Móveis	Elaborar estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS - Setor de Móveis, para um horizonte temporal de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade ao setor.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
ABDI/PTS - Plástico	Elaborar estudo prospectivo como subsídio para o desenvolvimento de Plano Tecnológico Setorial - PTS - Setor de Plásticos, para um horizonte temporal de 15 anos, de forma a possibilitar maior competitividade ao setor.	ABDI	Marcio de Miranda Santos	Regina Silverio	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Amazônia - Rede de Conhecimento	O objetivo deste estudo é reforçar a soberania nacional na Região Amazônica tendo por instrumento a organização e o uso dos conhecimentos científicos e tecnológicos disponíveis sobre os recursos da biodiversidade.	NAE	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Carmem Silvia Corrêa Bueno	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Biocomplexidade	Estratégia Nacional de Coleções Biológicas; e Apoio ao MCT na Conferência das Partes - COP 08	MCT	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Brasil Três Tempos	O Brasil em 3 Tempos tem por objetivo geral estabelecer uma visão da Nação Brasil em suas várias dimensões, definindo um conjunto de objetivos específicos e metas temporais a serem alcançados pelo país (2007, 2015 e 2022), usando a técnica de construção de cenários, com determinação de objetivos intermediários. O estudo busca indicar trajetórias que a Nação brasileira precisará percorrer nos próximos 20 anos para alcançar, de forma sustentável e democrática, níveis satisfatórios de desenvolvimento econômico e social.	NAE	Diretoria	Lélio Fellows Filho	prorrogado	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Capacitação MDL - Programa de Capacitação para Elaboração de Projetos em MDL	Apoiar a implementação de atividades voltadas à mitigação das mudanças climáticas e a implantação de novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo pelo Setor Empresarial	MCT	Marcio de Miranda Santos	Marcelo Khaled Poppe	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Comparação de Estratégias Internacionais em CT&I		MCT	Diretoria	Diretoria	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Convergência Tecnológica e Setores Produtivos		MCT	Diretoria	Diretoria	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Dinâmicas Populacionais e Movimentos Demográficos	Apoiar o NAE na realização de uma projeção da alteração demográfica nacional, para o marco temporal de 2022, com o objetivo de fundamentar as tomadas de decisão das políticas sociais de governo.	NAE	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Silvia Maria Velho	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Estudo da Dimensão Territorial do PPA 2008-2011	Estudo para subsidiar a abordagem da dimensão territorial do desenvolvimento nacional no Plano Plurianual 2008-2011 e no planejamento governamental de longo prazo.	MP	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Antonio Carlos Filgueira Galvão	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Etanol-Fase2: Estudo sobre as Possibilidades e Impactos da Produção de Grandes Quantidades de Etanol	Estudo sobre as possibilidades e impactos da produção de grandes quantidades de etanol, visando a substituição parcial de gasolina no mundo. Nesta Fase 2 será complementada a avaliação preliminar realizada na Fase 1 de um modelo de expansão do setor sucroalcooleiro para a produção em larga escala de etanol	FUNCAMP	Diretoria	Marcelo Khaled Poppe	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Indicadores de Desempenho Institucional	Elaborar e propor Indicadores de Desempenho Institucional	MCT	Marcio de Miranda Santos	Aldino Graef	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Infra-estrutura de Pesquisa Oceanográfica	Desenvolver ações para definição do perfil científico e para elaboração de um projeto naval de construção de um navio de pesquisa oceanográfica, em apoio à participação do MCT no esforço interministerial de dotar o País de infraestrutura adequada à pesquisa científica no mar.	MCT	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Antonio José Teixeira	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
INI - Iniciativa Nacional de Inovação	O objetivo geral do trabalho a ser desenvolvido pelo CGEE é o de definir um conjunto de recomendações que deverá ser repassado à ABDI, de tal forma a complementar as ações que deverão ser conduzidas pela Iniciativa Nacional de Inovação	ABDI	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Maria Angela Campelo de Melo	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
INI - Iniciativa Nacional de Inovação (Segmento: Biotecnologia)	O objetivo geral do trabalho a ser desenvolvido pelo CGEE é o de definir um conjunto de recomendações que deverá ser repassado à ABDI, de tal forma a complementar as ações que deverão ser conduzidas pela Iniciativa Nacional de Inovação.	ABDI	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Maria Angela Campelo de Melo	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
INI - Iniciativa Nacional de Inovação (Segmento: Energias Renováveis)	O objetivo geral do trabalho a ser desenvolvido pelo CGEE é o de definir um conjunto de recomendações que deverá ser repassado à ABDI, de tal forma a complementar as ações que deverão ser conduzidas pela Iniciativa Nacional de Inovação.	ABDI	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Maria Angela Campelo de Melo	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
INI - Iniciativa Nacional de Inovação (Segmento: Nanotecnologia)	O objetivo geral do trabalho a ser desenvolvido pelo CGEE é o de definir um conjunto de recomendações que deverá ser repassado à ABDI, de tal forma a complementar as ações que deverão ser conduzidas pela Iniciativa Nacional de Inovação.	ABDI	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Maria Angela Campelo de Melo	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
INI - Iniciativa Nacional de Inovação (Segmento: TICs)	O objetivo geral do trabalho a ser desenvolvido pelo CGEE é o de definir um conjunto de recomendações que deverá ser repassado à ABDI, de tal forma a complementar as ações que deverão ser conduzidas pela Iniciativa Nacional de Inovação.	ABDI	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Maria Angela Campelo de Melo	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Los Nanomateriales en Iberoamerica	Encuesta Delphi: La Prospectiva Tecnológica y los Nanomateriales: um reto para el futuro a construir desde el presente. Su objetivo nos es predecir detalles y momento, es esbozar espectro de futuros posibles y proporcionar idea de acciones que se pueden ejecutar hoy. Es una herramienta para la acción.	OCCyT	Diretoria	Soledad Díaz	prorrogado	Estudos Tematicos e de Futuro
Mapeamento e Análise de Instituições Congêneres ao CGEE e sua Inserção nos Sistemas de CT&I		MCT	Diretoria	Diretoria	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Mar e Ambiente Costeiros	Realizar estudos prospectivos em aspectos específicos do mar e ambiente costeiros com vistas a subsidiar ações e políticas que promovam conhecimento científico, o desenvolvimento tecnológico, a proteção ambiental e a atividade econômica sustentável no mar jurisdicional brasileiro e na área internacional.	NAE	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Antonio José Teixeira	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Materiais Avançados	Realizar um estudo sobre o tema Materiais Avançados, tendo em vista sua importância estratégica para o desenvolvimento tecnológico e para a inovação, particularmente nas tecnologias portadoras de futuro	MCT	Fernando Rizzo	Lélio Fellows Filho	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Meta 14 - Atores, Coalizões, Convergências e Divergências na Implementação de Soluções Estratégicas	Mapear atores e coalizões que interferem nas propostas de solução estratégicas elaboradas pelo NAE e prever convergências e divergências	NAE	não definido	Lélio Fellows Filho	atrasado	Estudos Temáticos e de Futuro
Meta 14 - Inclusão Digital das Escolas Públicas de Ensino Básico	Realização de um levantamento dos custos envolvidos na implantação e operacionalização de laboratórios de informática, com computadores e acessos à Internet em todas as escolas públicas brasileiras, de ensino básico e fundamental, em conformidade com os dados do censo escolar do INEP – Instituto Nacional de Educação e Pesquisa, do Ministério da Educação, realizado em 2005.	NAE	não definido	Lélio Fellows Filho	em andamento	Estudos Temáticos e de Futuro
Meta 14 - Matriz Brasileira de Combustíveis	O estudo proposto visa examinar os condicionantes, as linhas de ação e os Instrumentos de Política que presidirão uma alteração estrutural na Matriz Brasileira de Combustíveis	NAE	não definido	Marcelo Khaled Poppe	prorrogado	Estudos Temáticos e de Futuro
Meta 14 - Qualidade da Educação Básica nas Escolas Públicas do Brasil	Desenvolver Estudos Prospectivos referentes à Qualidade da Educação Básica nas Escolas Públicas do Brasil	NAE	não definido	Lélio Fellows Filho	prorrogado	Estudos Temáticos e de Futuro
MTur - Estudo da Competitividade do Turismo Brasileiro	Realização de estudos e outras atividades que permitam gerar conhecimentos e construir uma estratégia de longo prazo para o setor do Turismo no Brasil.	MTUR-006/2005	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Lélio Fellows Filho	prorrogado	Estudos Temáticos e de Futuro
MTur - Estudo sobre a Redefinição da Malha Aérea da América do Sul	Realização de estudos estratégicos relacionados com o processo de integração regional da América do Sul – módulo aéreo - foco turismo.	MTUR-004/2005	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Lélio Fellows Filho	prorrogado	Estudos Temáticos e de Futuro
Núcleo de Competência Temática - Tecnologias Emergentes, Convergentes e Estruturadoras		MCT	Diretoria	Diretoria	em andamento	Estudos Temáticos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Núcleo de Competência Temática em Energia	Núcleo responsável por desenvolver as atividades do CGEE no tema energético, incluindo tópicos estratégicos e relevantes referentes à pesquisa, desenvolvimento e inovação relativo à matriz energética e de combustíveis, eficiência energética, acesso à energia e mudanças climáticas.	MCT	Diretoria	Marcelo Khaled Poppe	em andamento	Estudos Temáticos e de Futuro
Recursos Humanos para Inovação	Estudar tendências e fatores determinantes da formação futura do profissional de pesquisa, no horizonte de 2022, à luz de quatro questões centrais: (1) aspectos organizacionais; (2) atributos necessários à formação do pesquisador; (3) estudos internacionais sobre o tema; e (4) aspectos econômicos e sociais	MCT	Marcio de Miranda Santos	Esper Abrão Cavalheiro	em andamento	Estudos Temáticos e de Futuro
Roadmap de Nanotecnologias para Aplicações Espaciais - Cargas Úteis e Satélites.	Estudos prospectivos realizados recentemente sobre os possíveis impactos das microtecnologias emergentes e nanotecnologias para o setor espacial permitem vislumbrar mudanças revolucionárias em vários de seus aspectos básicos.	AEB	Marcio de Miranda Santos	Lélio Fellows Filho	prorrogado	Estudos Temáticos e de Futuro
RSI - Rede de Monitoramento de Sistemas Internacionais	Produzir um conjunto complexo de informações sobre as tendências de mudança e continuidade dos sistema internacional.	MCT	Marcio de Miranda Santos	Lélio Fellows Filho	em andamento	Estudos Temáticos e de Futuro
Segurança de Comunicações para Comércio Eletrônico	Apoiar o NAE na identificação de uma arquitetura e um modelo de telecomunicações, privativa do Governo, que amplie a segurança das suas comunicações.	NAE	Diretoria	Diretoria	prorrogado	Estudos Temáticos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Semicondutores Orgânicos	O presente estudo visa detalhar um modelo específico de Laboratório/Planta Industrial atuando na área de micro e nanotecnologias, no âmbito da PITCE, tendo como foco a área de semicondutores orgânicos. A proposta é definir um produto baseado em semicondutores orgânicos que permita a o implantação de uma operação industrial e comercial de fabricação de mostradores, baseados em semicondutores orgânicos que seja a “porta de entrada” do País na nanotecnologia aplicada à eletrônica de consumo, com um forte viés de plataformas tecnológicas desenvolvidas com e para o mercado.	MCT	Fernando Rizzo	Diretoria	prorrogado	Estudos Tematicos e de Futuro
Sistema de Vigilância Tecnológica	Realizar atividades de prospecção em temas de interesse para o Governo Federal.		Marcio de Miranda Santos	Lélio Fellows Filho	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro
Tecnologia de Informação e Comunicação	Esse estudo visa identificar um cenário da situação de TICs em 2015 no mundo e no Brasil e investigar áreas e/ou temas selecionados, de caráter estratégico em TICs, no quais iniciativas nacionais podem ser empreendidas. Espera-se gerar um processo de envolvimento coletivo e crescente de especialistas em TICs e suas aplicações para propiciar um melhor planejamento estratégico de TICs no Brasil, com horizonte de longo prazo e melhores condições para a execução de ações concretas de impacto imediato para TICs no país.	NAE-SECOM	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Gilda Massari	prorrogado	Estudos Tematicos e de Futuro
Tecnologia de Informação e Comunicação - Aplicações Estratégicas		MCT	Fernando Rizzo	Eduardo Tadao Takahashi	em andamento	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Tecnologia Espacial - Estudos Prospectivos sobre a Política Industrial	Desenvolver Estudo Técnico Prospectivo objetivando a elaboração de propostas para o delineamento das Diretrizes da Política Industrial para a Área Espacial	AEB	Marcio de Miranda Santos	Lélio Fellows Filho	prorrogado	Estudos Tematicos e de Futuro
Tecnologias para Segurança Pública	Realizar estudos que subsidiem o NAE a identificar nos países onde os índices de criminalidade e violência sejam baixos	NAE	Diretoria	Diretoria	prorrogado	Estudos Tematicos e de Futuro
Amazônia - Rede de Conhecimento	Aprofundar a discussão sobre a importância de se fortalecer a posição da Amazônia como região produtiva e com sustentabilidade preservando o patrimônio natural. Analisar questões relativas a políticas públicas e ciência e tecnologia ressaltando a importância da biodiversidade, do reflorestamento e manejo florestal, da agroindústria, da biomassa. Focalizar o tema em vários ângulos, de modo a identificar tendências de futuro e sinais fracos para permitir a elaboração de cenários futuros para a região. CONTINUADO COMO: Amazônia - Rede de Conhecimento	MCT	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Biocombustíveis	Estudo da situação atual das tecnologias e perspectivas futuras para o biodiesel e etanol e possibilidade de expansão interna e exportação de etanol.	NAE-SECOM	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Biotecnologia	Este estudo visa um mapeamento da situação atual dos organismos geneticamente modificados.	NAE	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos / Esper Abrão Cavalheiro	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Consulta Delphi em Nanociências & Nanotecnologias	Avaliação de prioridades tecnológicas em Nanociências & Nanotecnologia. O método Delphi é utilizado para obter tendências e prioridades, a partir da opinião de especialistas, a respeito de eventos futuros, por meio de questionários interativos e estruturados, apresentados em sequências de duas ou mais rodadas.	MCT		Cylon Gonçalves da Silva	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Energia	Estudo prospectivo de identificação do estado da arte e de tendências tecnológicas em energia buscando um conjunto de tópicos tecnológicos prioritários com visão de futuro.	CT-ENERG	Marcio de Miranda Santos	Márcio de Miranda Santos	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Fármacos e Medicamentos	Destacar nichos, obstáculos, desafios e gargalos tecnológicos para um horizonte de dez anos de modo a identificar perspectivas futuras para o setor no Brasil.	MCT	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Financiamento à Inovação	Realizar estudos técnicos sobre mecanismos de financiamento à inovação em apoio a estratégias sendo implementadas pelo MCT e suas agências, com especial destaque para a Subvenção Econômica e aspectos jurídicos associados ao Poder de Compra do Estado no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Diretoria	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Forum de Competitividade em Biotecnologia	O Fórum de Competitividade em Biotecnologia, cordenado pelos Ministerios da Indústria e Comércio Exterior, da Saúde, da Agricultura e de Ciência e Tecnologia, com vistas a elaborar uma estratégia de Política Industrial associado à produção e geração de riquezas na área de biotecnologia	MDIC	Marcio de Miranda Santos	Esper Abrão Cavalheiro	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Meta 14 - Melhoria da Qualidade da Educação Básica do Brasil	Inserido no contexto do estudo Brasil 3 Tempos, a pesquisa sobre a qualidade da educação básica é um tema relevante e atual. Trata-se de um desafio a ser enfrentado com urgência pela área educacional e pelo país como um todo. Esta pesquisa Delphi visa obter tendências e percepções dos respondentes acerca do tema.	NAE	Diretoria	Lélio Fellows Filho	concluído	Estudos Temáticos e de Futuro
Mudanças do Clima	Estudo da vulnerabilidade decorrente dos impactos das mudanças climáticas provocados pelo aumento da concentração de gases do efeito estufa e de medidas de mitigação visando reduzir a emissão de gases ou seja sequestrar o carbono existente na atmosfera.	NAE-SECOM	Marcio de Miranda Santos	Marcelo Khaled Poppe	concluído	Estudos Temáticos e de Futuro
Nanotecnologia	Estudo sobre a situação atual e as tendências futuras da nanotecnologia no país e no mundo visando identificar oportunidades de investimentos em nichos competitivos de mercado.	NAE-SECOM	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos	concluído	Estudos Temáticos e de Futuro
O Perfil do Profissional da Pesquisa no Futuro	Necessidades e Perspectivas para áreas e setores de pesquisa no Brasil: visão da demanda social acerca das necessidades e setores estratégicos através da análise de um cruzamento entre as áreas de Matemática, Química e Física; o setor de fármacos e medicamentos; e as dimensões transversais: organização institucional da pesquisa; formação de recursos humanos; externalidades ambientais; e tendências internacionais. CONTINUADO COMO: Recursos Humanos para Inovação	MCT	Marcio de Miranda Santos	Luiz Roberto Liza Curi	concluído	Estudos Temáticos e de Futuro

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Petrobrás	Realização de Pesquisa Delphi em Prospecção Tecnológica no Brasil e no Exterior visando a construção de cenários tecnológicos futuros	Petrobrás	Marcio de Miranda Santos	Lelio Fellows Filho	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Recursos Hídricos	Este exercício visa fornecer subsídios à aplicação dos recursos do CT-Hidro, através de um conjunto de tópicos tecnológicos em seis sub-temas, bem como um conjunto de recomendações para investimentos na área de recursos hídricos.	CT-HIDRO		Mauricio Mendonça	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Tecnologia Espacial - Realizar Estudo (roadmap) sobre Plataformas Inerciais	As atividades de gestão nessa área de alto valor agregado visam produzir o Roadmap da Tecnologia de Inerciais como subsídio de assessoramento às competências vocacionadas do âmbito das instituições de ciência e tecnologia, academia e empresas, fazendo-se a conexão junto aos órgãos públicos e privados de financiamento para, em um horizonte temporal de quatro anos, estabelecerem a capacitação produtiva nacional e o fomento ao mercado de aplicativos de sistemas inerciais, com desempenho estratégico e custo competitivo no mercado internacional.	MCT	Marcio de Miranda Santos	Lélio Fellows Filho	concluido	Estudos Tematicos e de Futuro
Avaliação dos Fundos Setoriais	Objetiva a adoção de ações e procedimentos, no âmbito do MCT, permitindo implementar um processo sistemático de avaliação dos Fundos Setoriais, instituídos pelo Governo Federal a partir de 1998.	MCT	Marcio de Miranda Santos	Silvia Maria Velho	prorrogado	Avaliação Estratégica
Avaliação SEPIN	Desenvolvimento e teste de metodologia para Avaliação dos Projetos de P&D incentivados pela Lei de Informática - MCT/SEPIN.	MCT/SEPIN	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Silvia Maria Velho	em andamento	Avaliação Estratégica
Institucionalidade do Sistema Nacional de CT&I		Diretoria	Diretoria	Diretoria	em andamento	Avaliação Estratégica

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
OEPAS - Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária	Examinar o Exercício do Papel das OEPAS e Indicar Caminhos para o Fortalecimento do Sistema Nacional de Pesquisa Agrícola – SNPA, no Brasil, mediante estudo das características atuais, potencialidades e funcionalidade dessas organizações	MCT/EMBRAPA/CONS-EPA	Marcio de Miranda Santos	Silvia Maria Velho	em andamento	Avaliação Estratégica
PROANTAR - Programa Antártico Brasileiro - Avaliação do Segmento Científico-Tecnológico	Apoiar o MCT/CNPq na avaliação das ações do Programa de Pesquisa do Brasil na Antártica (ProAntar) por meio de levantamento e análise das atividades apoiadas nos últimos dez anos, em comparação com o desenvolvimento de pesquisas realizadas em um conjunto selecionado de países atuando naquele continente.	MCT/CNPq	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Antonio Jose Teixeira	prorrogado	Avaliação Estratégica
Apoio à elaboração de Planos de Negócios de Centros Tecnológicos (CEITEC, CETPIN, CESAR, CenPRA)	Apoiar o MCT na definição de um programa de apoio à implantação de centros de design na área de micro-eletrônica.	SEPIN/MCT	Marcio de Miranda Santos	Aldino Graef	em andamento	Articulação e Cooperação
Apoio à Inovação - Desenvolvimento e Implementação dos Novos Instrumentos	Discussão de Programas e Projetos ligados à Iniciativa Nacional de Inovação e na Implementação do Instrumento de Subvenção Econômica pelas Agências do MCT	MCT	Marcio de Miranda Santos	Marcio de Miranda Santos	em andamento	Articulação e Cooperação
B-BICE - Bureau Brasileiro para Ampliação da Cooperação Internacional com a União Européia	O B-BICE é um projeto de apoio e reforço às atividades de cooperação em ciência, tecnologia e inovação entre o Brasil e a União Européia.	ABC	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Paulo César Gonçalves Egler	em andamento	Articulação e Cooperação

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
BIRD-PNUD TR1.0 Aperfeiçoamento e Ampliação do Portal Inovação	Desenvolver ampliações em sistemas e-gov do Portal Inovação, visando ampliá-lo e aperfeiçoá-lo para potencializar e dar mais efetividade às suas funcionalidades, agilizar o processo de interação entre os setores, e gerar indicadores para a utilização em definições de políticas de Estado para Ciência, Tecnologia e Inovação.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR1.2 Estudo do Banco de Dados de Ofertas e Demandas do Portal Inovação	Realização de estudo das informações contidas no Banco de Dados de ofertas e demandas no Portal Inovação	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR2.1 Avaliação da Situação Atual do Extensionismo Tecnológico no Brasil	Realizar estudos sobre as experiências nacionais em extensionismo tecnológico, avaliar a realidade nacional, através de reuniões regionais a serem definidas e com base numa comparação com os resultados do Estudo das Experiências Internacionais apresentar propostas de diretrizes para ações futuras de aperfeiçoamento para ações de extensionismo no país.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR2.2 Estudo das Experiências Internacionais sobre Extensionismo Tecnológico	Realizar estudos sobre as experiências internacionais em extensionismo tecnológico que permita comparar e definir ações futuras para a o aperfeiçoamento desse tipo de ação no país. O estudo deverá se realizar, entre outros, através de visitas aos países selecionados, entre eles: Coreia, Índia, Canadá, Chile e Espanha.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR3.0 Preparação e Realização de Seminários sobre Serviços de Extensão Tecn. Estratégica	Coordenar e Preparar Seminário sobre Extensionismo Tecnológico no Brasil.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
BIRD-PNUD TR3.1 Realização de Seminários sobre Serviços de Extensão Tecnológica Estratégica	Coordenação e montagem de eventos para dar suporte ao Projeto Seminário Nacional sobre Serviços de Extensão Tecnológica Estratégica	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR4.0 Planejamento de Workshop sobre Experiências na Aplicação de Leis de Inovação	Coordenação e preparação do Workshop sobre Experiências na Aplicação de Leis de Inovação.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR4.1 Realização de Workshop Sobre Experiências na Aplicação de Leis de Inovação	Coordenação e Montagem do evento: Workshop Sobre Experiências na Aplicação de Leis de Inovação	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	em andamento	Articulação e Cooperação
BIRD-PNUD TR5.0 Avaliação dos Fundos Setoriais: a perspectiva da descentralização	Elaborar um Estudo do Resultado do repasse de Recursos oriundos dos Fundos Setoriais/FFs às Fundações Estaduais.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Silvia Maria Velho	em andamento	Articulação e Cooperação
CCT - Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia	Apoiar tecnicamente o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia - CCT.	MCT	Diretoria	Lélio Fellows Filho	em andamento	Articulação e Cooperação
INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia		MCT	não definido	Antonio Carlos Guedes	em andamento	Articulação e Cooperação
INPE - Estudos de Apoio ao Planejamento Estratégico	Realizar estudos de apoio ao processo de planejamento estratégico do Inpe e de uma política industrial na área de satélites.	INPE	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Antonio Carlos Guedes	em andamento	Articulação e Cooperação
INSA - Planejamento Estratégico		INSA	não definido	Antonio Carlos Guedes	programada	Articulação e Cooperação
MAST - Planejamento Estratégico		MAST	não definido	Antonio Carlos Guedes	em andamento	Articulação e Cooperação
PNC - Plano Nacional de Cultura	Desenvolver serviços técnicos especializados com vistas à sistematização das informações, análise crítica e complementação de trabalhos necessários ao processo de elaboração do Plano Nacional de Cultura.	MinC	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Lélio Fellows Filho	em andamento	Articulação e Cooperação

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Portal Inovação - Transição	A natureza complementar dos trabalhos desenvolvidos pelo CGEE e pela ABDI – Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - e o fato desta ter maior proximidade com o Setor Empresarial brasileiro levaram à construção de um novo formato operacional para o Portal Inovação.	MCT e ABDI	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcelo de Matos	prorrogado	Articulação e Cooperação
Brasil - Reino Unido	Tema: Construindo a Relação Bilateral Brasil-Reino Unido em Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento faz parte do Plano de Ação em Ciência, Tecnologia e Inovação, assinado em março passado, que tem como objetivo avaliar as possibilidades de cooperação entre os dois países, em áreas consideradas prioritárias. São elas a pesquisa e o desenvolvimento em saúde e em agricultura, as mudanças do clima e energia, a nanotecnologia aplicada à eletrônica orgânica e as práticas de gerenciamento em ciência e tecnologia.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcio de Miranda Santos	concluído	Articulação e Cooperação
Definição de Parâmetros para Análise de Viabilidade Técnica e Sócioeconômica de Campi Universitários	Definição de indicadores sócio-econômicos e identificação de bases de dados que fundamentem a construção de uma Matriz Analítica para análise de pré-viabilidade (avaliação ex-ante) dos projetos de Campi Universitários	SPI/MP	Antonio Carlos Filgueiras Galvão	Silvia Maria Velho	concluído	Articulação e Cooperação

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
III Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	O objetivo principal da conferência consiste em demonstrar como a ciência, a tecnologia e a inovação (CT&I) produzidas no Brasil podem ser usadas como estratégia para promover o desenvolvimento político, econômico, social e cultural do País. Essa demonstração pressupõe: i. uma análise diagnóstica de exemplos de sucesso, de obstáculos e gargalos; ii. a definição de prioridades, novas políticas públicas e novos instrumentos; iii. a formulação de propostas concretas para disponibilizar conhecimento (CT&I) para a sociedade brasileira desenvolver o País.	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Lúcia Carvalho Pinto de Melo / Ernesto Costa de Paula	concluído	Articulação e Cooperação
Planejamento Estratégico das Unidades de Pesquisa do MCT	Fornecer apoio técnico, metodológico e logístico para a realização do Planejamento Estratégico em todas as Unidades de Pesquisa e Organizações Sociais subordinadas ou vinculadas ao Ministério de Ciência e tecnologia - MCT.	MCT	Marcio de Miranda Santos	Antonio Carlos Guedes	concluído	Articulação e Cooperação
PNAD 2004 - Projeto de Análise dos Resultados da Pesquisa.	Analisar a evolução recente da realidade brasileira nos vários temas abrangidos pela Pesquisas Nacionais de Amostra de Domicílios - PNADs	MCT	não definido	Silvia Maria Velho	concluído	Articulação e Cooperação
Portal Inovação	O projeto "Portal Inovação" consiste no desenvolvimento de uma plataforma de governo eletrônico objetivando criar um espaço de cooperação entre empresas e comunidade técnico-científica visando apoiar a atividade de inovação no País.	MCT e ABDI	não definido	Marcelo de Matos	concluído	Articulação e Cooperação
Seminário Binacional Argentina Brasil	Reunião Brasil/Argentina sobre Estratégias Nacionais de Apoio à Inovação e edição dos Anais	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Marcio de Miranda Santos	concluído	Articulação e Cooperação
Mecanismos de Comunicação Corporativa para os Ambientes Interno e Externo		MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Diretoria	em andamento	Divulgação e Difusão de Informação

Projetos/Atividades	Objetivo	Orgão Solicitante	Supervisor	Coordenador	Situação	Tipo de Estudo
Observatório de CT&I	Conceber e implantar o Observatório de CT&I	MCT	Antonio Carlos Filgueira Galvão	Lélio Fellows Filho	em andamento	Divulgação e Difusão de Informação
Parcerias Estratégicas	Editar e publicar duas edições regulares da revista Parcerias Estratégicas	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Tatiana de Carvalho Pires	em andamento	Divulgação e Difusão de Informação
Política Editorial do CGEE	Formular e Implementar a política editorial do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE	MCT	Lúcia Carvalho Pinto de Melo	Diretoria	em andamento	Divulgação e Difusão de Informação
Reestruturação das Bases de Dados das Áreas de Informação e Informática		MCT	Marcio de Miranda Santos	Aldino Graef	em andamento	Divulgação e Difusão de Informação